



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 95/2023 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 16 de outubro de 2023.

Aprova a Reformulação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, considerando o processo nº 23172.003229/2023-24 e deliberação em reunião do dia 16 de outubro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, presencial, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), no IFPI, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA

Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR(A) - CD1 - REI-IFPI, em 16/10/2023 17:03:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/09/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 202735

Código de Autenticação: 13b0abf711





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE DE
JOVENS E ADULTOS (PROEJA)**

2023

REITOR

Paulo Borges da Cunha

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Larissa Santiago de Amorim Castro

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Odimógenes Soares Lopes

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luís de Oliveira e Silva

DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO

Nalva Maria Rodrigues de Sousa

DIRETORIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO

(Instituída pela Portaria IFPI/Reitoria nº 2840/17 de outubro de 2022)

Presidente

Prof^a. Louise Tatiana Mendes Rodrigues

Membro

Prof. Alan Elias Silva

Prof. Alexandre de Melo Costa

Prof. Claudiney Saraiva Guedes

Prof. Dalton Francisco Carvalho Sousa

Prof. Genias Brandao de Alencar

Prof. Joao Paulo Rodrigues da Silva

Prof. Louise Tatiana Mendes Rodrigues

Prof. Marciano Vieira de Andrade

RAZÃO SOCIAL:	Ministério da Educação
SIGLA:	MEC
CNPJ:	00.394. 445/0124-52
ENDEREÇO:	Esplanada dos Ministérios Bloco L - Ed. Sede e Anexos.
CEP:	70.047-900 - Brasília - DF
MANTIDA	
RAZÃO SOCIAL:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
SIGLA:	IFPI
CATEGORIA:	Pública
ESFERA ADMINISTRATIVA:	Federal
ENDEREÇO:	Avenida Presidente Jânio Quadros, 330 CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina – PI CNPJ: 10.806.496/0001-49
TELEFONE:	(86) 3131-1400
ATO LEGAL:	Lei 11.892/2008 (criação dos IFEs)
PORTAL:	www.ifpi.edu.br
Reitor:	Paulo Borges da Cunha

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.
SIGLA:	IFPI
ENDEREÇO:	Av. Presidente Jânio Quadros, 330. Bairro Santa Isabel. Teresina – PI.
CEP:	64.053-390 - Teresina - PI
DENOMINAÇÃO DO CURSO:	Técnico em Administração articulado à Educação Profissional, na forma integrada ao Ensino Médio Modalidade Jovens e Adultos (Proeja).
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
TÍTULO CONFERIDO:	Técnico em Administração
MODALIDADE DE OFERTA:	Presencial
TURNO	Noturno
ESTÁGIO:	200 horas (Não Obrigatório).
DURAÇÃO DO CURSO:	Mínima: 03 (três) anos e Máxima: 06 (seis) anos.
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	2.400 horas.

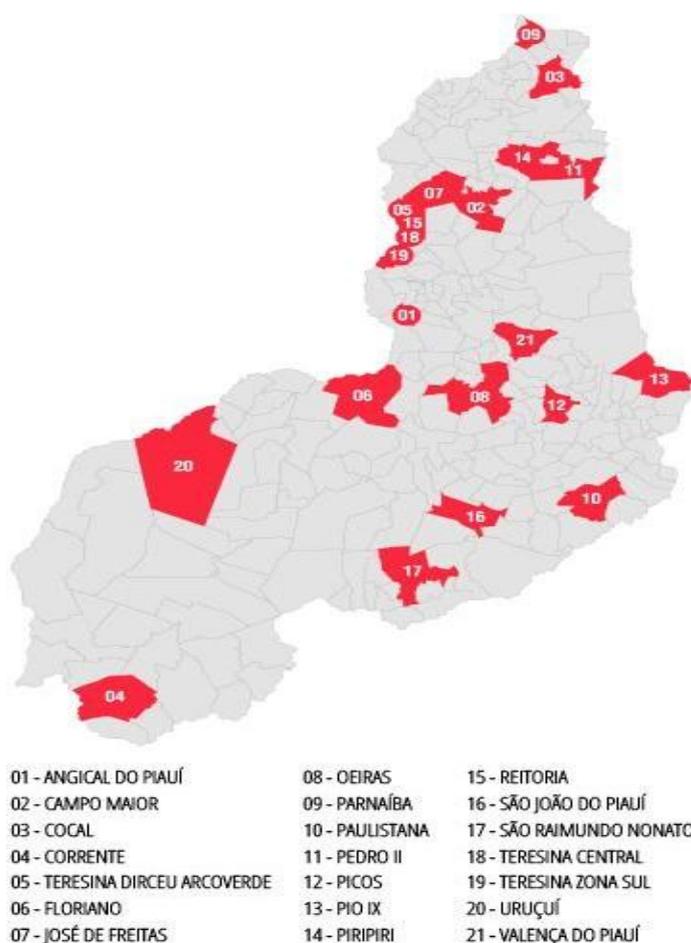
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 JUSTIFICATIVA E INDICADORES DE DEMANDA	10
2 OBJETIVOS	14
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	15
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
5.1 Matriz Curricular	20
5.2 Estratégias de aprendizagem	22
5.3 Critérios de Avaliação de Aprendizagem	25
5.4 De expressão dos resultados nas avaliações	27
5.5 Mecanismos para superação de dificuldades de aprendizagem do aluno	28
5.6 Critérios para Promoção ou Retenção	30
5.7 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	31
5.8 Ementas e Bibliografia	32
6. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	100
6.1 Certificação Intermediária	100
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	101
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	103
REFERÊNCIAS	105
ANEXOS A - SUGESTÕES PARA AS DISCIPLINAS PROJETO DE VIDA	109

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI foi criado nos termos da Lei nº 11.892, de 30 de dezembro de 2008; é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e surgiu como Escola de Aprendizes e Artífices pelo Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. O Instituto Federal do Piauí é constituído pela Reitoria, pelos Campi Teresina Central, Teresina Zona Sul, Floriano, Parnaíba, Picos, Angical, Corrente, Oeiras, Paulistana, Pedro II, Piri-piri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Cocal, Valença, Campo Maior, Uruçuí, Campi avançados do Dirceu Arcoverde, José de Freitas e Pio IX, conforme figura a seguir.

Figura 1 – Campi do IFPI



O IFPI consagra-se como uma instituição centenária, que tem seu trabalho reconhecido pela sociedade piauiense devido à excelência do ensino ministrado, marcado pela permanente preocupação de ofertar cursos que atendem às expectativas dos alunos e da comunidade em geral, no que diz respeito à empregabilidade, demanda do setor produtivo e compromisso com o social, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, o IFPI propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração articulado à Educação Profissional, na forma integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja), presencial, por entender que contribuirá para a elevação da escolaridade e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da Proposta Pedagógica do curso Técnico em Administração, na forma Integrada, presencial, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Esta proposta tem como meta principal contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas e curriculares para o respectivo curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, destinado a estudantes oriundos do ensino fundamental. Esta propositura foi elaborada em conformidade com as bases legais do sistema educativo nacional e os princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº Lei nº 13.415, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências, bem como o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei nº 9.394/ 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências; Resolução CNE/CEB nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e

Tecnológica; Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 DE 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências; Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas das respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica; Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CEB nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 25 da LBD, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; Resolução CNE/CEB nº1, de 28 de maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância; a Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O curso Técnico em Administração Integrado ao ensino Médio na modalidade PROEJA, contará com uma carga horária de 2.400 h, com duração de 03 anos, divididos, em seis módulos de componentes curriculares semestrais. A Matriz Curricular deu-se por meio de um trabalho coletivo em forma de comissão, contendo diversos especialistas das áreas propedêuticas e técnicas - Coordenadores dos cursos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de diferentes *campi* espalhados por todo o Estado do Piauí.

A metodologia desenvolvida correlaciona o perfil técnico-profissional com as competências comportamental-atitude, técnico-cognitiva, bem como com as habilidades e bases tecnológicas contempladas nas ementas comuns e específicas.

A organização curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações

com criatividade e flexibilidade, habilidades requeridas em um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

O curso foi construído buscando proporcionar ao aluno a visão geral das atividades exercidas por um profissional Técnico em Administração, estimulando o desenvolvimento das habilidades humanas juntamente com as técnicas. Além disso, tem por objetivo associar a visão técnica da área e a execução prática das atividades empresariais com algumas áreas usuais como o comércio varejista, PDV com foco na experiência do cliente, e gestão da cadeia de suprimentos.

O presente documento está estruturado por meio de um conjunto de componentes curriculares distribuídos em três anos cuja intencionalidade pedagógica é formar um profissional com conhecimento técnico, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade em seu contexto atual, para atuarem no setor da gestão e dos negócios.

1 JUSTIFICATIVA E INDICADORES DE DEMANDA

O Piauí é um estado brasileiro, localizado na região Nordeste, com uma população de 3.289.290 habitantes, densidade demográfica 12,40 hab/km², segundo dados das Estimativas da População - 2021, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As características socioeconômicas e culturais da população piauiense são reflexos do processo de ocupação e configuração territorial do estado. O processo de colonização aconteceu do interior para o litoral, acompanhando os cursos dos rios e formando núcleos de povoados em suas margens.

As primeiras atividades desenvolvidas no estado foram pecuária extensiva, extrativismo vegetal e agricultura de subsistência. Com o surgimento dos núcleos urbanos a administração teve seu papel de destaque, as cidades passaram a atrair e oferecer muitos serviços (educação, saúde, administração, dentre outros). No início, a administração piauiense caracterizava-se pela venda de produtos oriundos da agropecuária e extrativismo, atualmente já perceptível uma diversidade de produtos sendo comercializado no estado.

No Piauí é marcante a presença tradicional e moderno, tanto que refere a produtos oferecidos, assim como nas práticas de comercialização. Também é muito comum nas cidades piauienses a existência das feiras semanais, que acontecem uma vez na semana, onde é vendido produtos vindos da agropecuária e produtos oriundos dos diversos tipos de indústrias, no dia que ocorre as feiras nas cidades é notório o aumento do fluxo de pessoas nos espaços urbanos que conseqüentemente dinamiza o comércio local.

Conforme Araújo *et al.* (2010), até meados do século XX os rios piauienses, especialmente o rio Parnaíba, tiveram o papel fundamental no transporte de mercadorias comercializadas no estado. Em meados do século XX, a implantação de rodovias favoreceu a intensificação do processo de urbanização no estado. Para Lima (2002), paralelamente à construção dessas rodovias, foram implantados outros equipamentos e serviços públicos, decorrentes da política de planejamento nacional e regional de desenvolvimento que trouxeram muitos benefícios ao Piauí, embora em escala bem menor em relação aos demais estados nordestinos.

Assim, como a população, o número de municípios do Piauí aumentou consideravelmente. Quando o IBGE realizou o primeiro censo em 1940, o estado contava com apenas 47 sedes municipais, a partir de então esse número continua a se expandir e atualmente soma um total de 224 municípios. Com isso a administração só cresce e desenvolve os negócios.

A população piauiense vem buscando cada vez mais as cidades como locais de moradia, no censo do IBGE demográfico de 1991 foi constatado, pela primeira vez que o Piauí estava com a população urbana superior a rural. Isto se deve em parte pelas migrações sucessivas de pessoas que saem da zona rural em busca de melhores condições de vida nas cidades (busca por emprego, educação, saúde, dentre outros).

Com relação aos dados socioeconômicos o Piauí precisa avançar muito. Pois, conforme BRASIL/IBGE (2010) o Piauí apresenta o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,646 (dado de 2010), ocupando a 27ª posição no ranking nacional. Segundo PIAUÍ/CEPRO (2019), o estado apresentou o PIB de R\$ 52,7 bilhões (dado de 2019). No que concerne à participação das atividades no PIB, o Piauí contou, no ano de 2019, com 79,7% do setor de serviços, sendo este o maior peso na economia do estado; 8,0% de participação da agropecuária e 12,3% da indústria.

O estado apresenta sérios problemas socioeconômicos e precisa urgentemente melhorar sua sintonia com as dinâmicas econômicas do mundo globalizado. Nesse cenário, a formação de bons profissionais, sujeitos críticos e reflexivos, que conheçam as potencialidades locais, é fundamental para contribuir com o fortalecimento da economia do estado.

Dados do IBGE apontam que a região nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo, 13,9%. Isso representa uma taxa aproximadamente quatro vezes maior do que as taxas estimadas para as regiões Sudeste e Sul, ambas com 3,3%. Na região Norte, essa taxa foi de 7,6% e no Centro-Oeste de 4,9%. Segundo IBGE, o nível de instrução de pessoas com 25 anos ou mais de idade no Brasil que tenham ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto é de 12,5%. Ou seja, tem-se um público de 12,5% da população do Piauí como alunos em potencial para este curso.

Conforme os números de matrículas do IBGE para o ensino fundamental e ensino médio, deduz-se que pelo menos 10 mil estudantes deixam de se matricular no ensino médio na idade regular a cada ano. O acesso a uma educação de qualidade é

um direito fundamental para o desenvolvimento da Cidadania e ampliação da democracia justificando-se, pois o investimento público na educação de jovens adultos, sendo este de extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do conhecimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

O mundo do trabalho atualmente tem enfrentado instabilidade acentuada, apresentando um cenário de ameaça de desemprego, levando inúmeros cidadãos a buscarem alternativas e oportunidades que lhes proporcionem qualificação para se inserirem no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o setor terciário da economia (comércio, serviços) representa o principal setor da economia nas últimas décadas em escala internacional. O terciário mostra crescente relevância na economia brasileira ao evoluir junto com o aumento da renda e o desenvolvimento econômico e social até meados da década de 2010, bem como constitui setor fundamental de expansão das atividades empresariais e geração de postos de trabalho.

O setor terciário (composto pela venda de produtos e pela prestação de serviços) é, atualmente, responsável por mais da metade do PIB (Produto Interno Bruto) e pela geração de 75% dos empregos, sendo o maior ramo da economia no Brasil (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2021).

Esses dados revelam a dinâmica corrente da economia brasileira com participação expressiva do setor terciário na geração de emprego e da renda, fato que justifica a oferta do Curso Técnico em Administração – PROEJA, estando ancorada na realidade socioeconômica do País e, conseqüentemente, na região Nordeste apresenta significativo crescimento. Ainda há de se considerar a importância dada pelos municípios na área de administração, onde os Campi do IFPI se inserem.

A educação de jovens e adultos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Lei 11.741, de 2008, deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional. A partir da edição do Decreto Lei nº 5.154 de 23 de julho de 2004, a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio tornou-se fato possível de ser realizado, uma opção concreta aos egressos do Ensino Fundamental que pretendem obter, já na etapa final da Educação

Básica, uma habilitação profissional. Esta oportunidade estende-se aos jovens e adultos que por um longo tempo ficaram à margem do processo de escolarização.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, que tem como missão institucional “promover uma educação de excelência direcionada às demandas sociais”, a oferta desse curso em Administração, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, vem atender a necessidade de qualificação técnica exigida pelo mercado e se alinhar às novas tendências de crescimento do país para preparar profissionais que estejam aptos a atender as demandas de um dos segmentos que mais crescem não só no estado, mas em todo o país, como o de comércio, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando um profissional com formação humana integral, capaz de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

Dessa forma, é relevante oportunizar aos jovens e adultos um curso que lhes garanta alternativas de geração de emprego e renda ou melhoria das condições de ingresso e permanência no mercado de trabalho. De tal modo, o atendimento às necessidades ligadas a administração por se tratar de uma área em que está em constante expansão e que tem exigido recursos humanos qualificados, exige uma formação sólida nos aspectos teórico e instrumental para melhor desempenhar as atividades requeridas.

2 OBJETIVOS

O Curso Técnico em Administração, na forma Integrada na modalidade de Jovens e Adultos tem por **objetivo geral**:

- Formar profissionais cidadãos críticos, agente de transformação social conscientes de suas potencialidades, capazes de se adaptar às transformações sociais e do mundo do trabalho, e partícipes nos aspectos políticos e socioeconômicos na qual estão inseridos, com sólida formação humanística e técnica competente, eticamente responsáveis e comprometidos, com habilidades e atitudes compatíveis com a administração, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o meio externo.

Para alcançar o objetivo geral, elegeu-se os seguintes **objetivos específicos**:

- Promover a formação de jovens e adultos com pensamento crítico, com autonomia intelectual e dinâmicos na busca de novos conhecimentos;
- Desenvolver competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
- Adquirir conhecimentos científico-tecnológicos relacionadas a administração de empresas;
- Preparar profissionais hábeis para atuarem no mercado globalizado em permanente transformação, capazes de contribuir com o desenvolvimento social, crescimento dos negócios e do fortalecimento das organizações;
- Propiciar uma formação humana e técnica pautada na ética profissional, que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico com respeito ao meio ambiente.

3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso Técnico em Administração, na forma integrada, na modalidade de educação de jovens e adultos, será por meio de processo seletivo específico a essa forma de ensino, de acordo Organização Didática do IFPI (Resolução 07/2028), observando os seguintes critérios:

- a) ter idade mínima de 18 anos;
- b) ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, observando o estabelecido na Lei 9.394/96;

O acesso ocorrerá por meio de processo seletivo público, obedecendo ao Edital do certame que determinará o número de vagas e os critérios de seleção dos candidatos, devendo o número de vagas atender ao que está designado no Projeto Pedagógico do Curso, em conformidade com as capacidades físicas e técnicas do Campus.

4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional descrito no *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*, constante na página 180: *“O Técnico em Administração será habilitado para: - Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica. - Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação. - Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros. - Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos. - Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões”.*

4.2 DE CONCLUSÃO

O estudante formado neste curso, além de adquirir as competências relacionadas ao ensino médio, deverá ser capaz de:

- Aplicar os modelos de gestão nas organizações

- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos, preços e tributos;
- Coordenar e controlar as atividades da empresa;
- Elaborar planilhas;
- Identificar processos gerenciais;
- Ofertar serviços de gestão;
- Operacionalizar planos de marketing e de comunicação;
- Executar atividades voltadas à logística, a recursos humanos e vendas.

5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estruturação do Curso Técnico em Administração articulada com o ensino médio na forma integrada (PROEJA), orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada em 3 (três) núcleos:

I. NÚCLEO BÁSICO (1.200 horas): Compreende os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

II. NÚCLEO TECNOLÓGICO (1080 horas): Referem-se aos métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Refere-se às unidades curriculares específicas da formação profissional, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

III. NÚCLEO INTEGRADOR E PROJETO DE VIDA (120 horas): Trata-se de um espaço da organização curricular ao qual se destinam as unidades curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que

possuem maior área de integração com as demais unidades curriculares do curso em relação ao perfil do egresso. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específicos. Corresponde a cada Eixo Tecnológico em que se situa o curso e compreendem os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização de tal eixo no sistema de produção social. Contempla os processos produtivos sociais, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética, profissional, ética da tecnologia, cidadania, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, trabalho, tecnologia e poder, convivência com o bioma.

Projeto de Vida:

Projeto de Vida passa a ser um componente curricular do Ensino Médio, de acordo com a Lei nº 13.415/2017, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional, e define no artigo 3º § 7º que: “Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”. A BNCC contempla o Projeto de Vida em suas competências gerais a de número 6 (seis):

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (2020, p.09)

A partir das diretrizes educacionais, o projeto de vida, passa a ser um importante eixo de atuação sobre o qual a escola deve organizar suas práticas,

sobretudo quando se fala em protagonismo, educação integral e integrada, a última, se aplica a especificidade da Educação Técnica e Tecnológica ofertada no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

A questão central para conduta do educador é a compreensão que os campos de possibilidades, para escrita do projeto de vida, são os diferentes caminhos para o futuro com base na análise do presente, assim, os projetos não são definitivos e acabados, mas passíveis de ajustes em consonância aos desejos atualizados no porvir. Neste sentido, o projeto de vida visa ampliar as possibilidades, levando os discentes a apontar as vantagens e desvantagens das diferentes trajetórias profissionais, seja por meio da carreira técnica, do empreendedorismo ou acadêmica.

O processo reflexivo é central, os discentes, à medida que conhecem e analisam as trajetórias possíveis, podem elaborar planos de ação que os direcionem a objetivos realistas e ações de enfrentamento para conquista de competências e habilidades, e, caso necessário, o replanejamento.

São três as dimensões a serem desenvolvidas no projeto de vida: pessoal [autoconhecimento], social [vida em sociedade] e profissional [mundo do trabalho]. No âmbito da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – IFPI serão contempladas em três componentes curriculares do eixo integrador [Projeto de Vida 1, Projeto de Vida 2 e Projeto de Vida 3]. As dimensões estão representadas no Quadro 1 a seguir:

Figura 2 – Esquematização do Projeto de Vida - PROEJA



Fonte: Ariane Lima, 2022

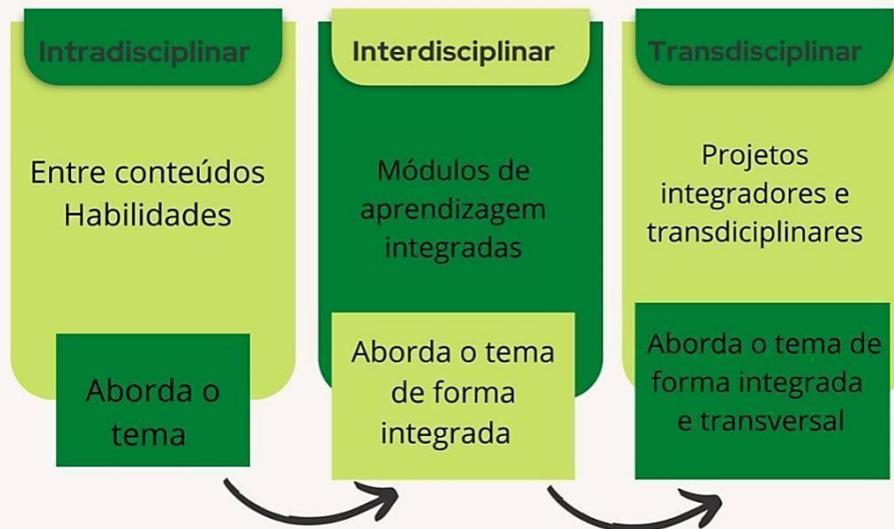
A oferta e o desenvolvimento do componente curricular devem preferencialmente primar pela continuidade da abordagem intrínseca à concepção do ementário e produto previsto. **O Anexo 01** apresenta sugestões dos tópicos básicos para construção do Memorial, Plano de Ação e Projeto de Vida, respectivamente, os produtos exigidos.

Projeto Integrador:

Serão realizados 3 projetos integradores no decorrer do curso de modo que, ao abordar o tema trabalhado, integre os conhecimentos das unidades curriculares ao tempo que cada docente contemple a construção desse projeto de forma transversal no decorrer de suas aulas. Contemplando assim a abordagem de conteúdos intra disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar combinar conforme imagem a seguir:

Figura 3 – Abordagens no âmbito dos Projetos Integradores

EIXO INTEGRADOR
ABORDAGENS INTEGRADORAS
PROEJA



Quadro 1: Abordagens no âmbito dos Projetos Integradores - Proeja
Fonte: Ariane Lima ; Elissa Tavares formulado segundo BNCC, 2022

Com essa proposta pretende-se que os estudantes consigam ressignificar os conhecimentos obtidos em cada unidade curricular integrem a um contexto social mais amplo, fazendo assim a vinculação do conhecimento para uma perspectiva globalizada e aplicada.

Os projetos integradores e ocorrerão no mod(2), no mod(4) e no mod(6) serão articulados semanalmente, com carga horária de 2 horas semanais e terão como responsável um docente do eixo técnico à escolha do colegiado juntamente com a coordenação do curso. Será atribuída ao docente escolhido a responsabilidade por conduzir os trabalhos e promover a articulação entre os demais componentes curriculares do semestre.

As atividades a serem desenvolvidas abrangerão tanto o ensino como a pesquisa e extensão e poderão ter as seguintes formas de composição: oficinas de integração; projetos de ação comunitária; práticas interdisciplinares, visitas técnicas, incubadoras, núcleos de estudos, eventos, dentre outros.

Caberá ao professor responsável, juntamente com o colegiado do eixo e os demais docentes atuantes no módulo ou semestre, a definição do tipo de atividade, sua implementação com a cooperação dos demais docentes, bem como a metodologia

a ser seguida.

No final, após a culminância do Projeto Integrador, será atribuída uma nota pelos professores e emitido um certificado de participação no projeto. Ressalta-se que a culminância do projeto integrador pode ser realizada por meio da triangulação que inter-relacione ações de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o cumprimento de ações efetivas de responsabilidade social, com ampliação do atendimento das demandas sociais do entorno da instituição serão contempladas, por meio das intervenções específica (s) que demonstrem as competências desenvolvidas no andamento do curso.

Quando da oferta dos Projetos de Vida os discentes serão consultados nas escolhas das temáticas desenvolvidas observando a realidade local, com a estrutura pedagógica e técnica.

5.1 Matriz Curricular

O curso foi estruturado numa sequência lógica e contínua de apresentação das diversas áreas do conhecimento e ainda das suas interações no contexto da formação do profissional. Os componentes curriculares de cada etapa estão apresentados na matriz curricular a seguir:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA

DISCIPLINAS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL									
	1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO			4º PERÍODO		5º PERÍODO		6º PERÍODO				
	CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT		CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT			
LINGUAGENS	Língua Portuguesa		2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240			
	Arte		1	20	1	20							40			
	Inglês		1	20	1	20							40			
	Espanhol				1	20			1	20			40			
	Educação Física						1	20	1	20			40			
MATEMÁTICA	Matemática		2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia		2	40	2	40							80			
	Química						2	40	2	40			80			
	Física								2	40	2	40	80			
CIÊNCIAS HUMANAS	História						2	40	2	40			80			
	Geografia								2	40	2	40	80			
	Filosofia						2	40	2	40			80			
	Sociologia		2	40	2	40							80			
TOTAL			10	200	11	220	11	220	11	220	9	180	8	160	1200	
GESTÃO E NEGÓCIO	ANÁLISE DE DADOS EM ADMINISTRAÇÃO		3	60									60			
	TEORIAS E FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO		4	80									80			
	FUNDAMENTOS E NOÇÕES DE MERCADO				4	80							80			
	NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO				4	80							80			
	TECNOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO		2	40				1	20				60			
	PROCESSOS GERENCIAIS						4	80					80			
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO							4	80				80			
	GESTÃO DE MARKETING E VENDAS						4	80					80			
	CUSTOS, PROCESSOS E OPERAÇÕES CONTÁBEIS							4	80				80			
	GESTÃO DE PESSOAS								4	80			80			
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL										4	80	80			
	LOGÍSTICA EMPRESARIAL								4	80			80			
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA										4	80	80			
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO											4	80			
	TOTAL			9	180	8	160	8	160	9	180	8	160	12	240	1080
	NÚCLEO INTEGRADOR	ARTICULAÇÃO N/INT		Ética Profissional e Cidadania		1	20	1	20					40		
Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho						1	20			1	20	40				
Gestão, Inovação, Sustentabilidade e Empreendedorismo								2	40			40				
TOTAL			1	20	1	20	1	20	0	0	3	60	0	0	120	
TOTAL GERAL			20	400	20	400	20	400	20	400	20	400	20	400	2400	

5.2 Estratégias de aprendizagem

A fim de acompanhar as novas demandas educacionais potencializadas pelas constantes transformações sociais, os procedimentos metodológicos terão como base

o uso de metodologias ativas que colocam o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, estimulando sua autonomia de forma que ele seja capaz de (re)construir seu próprio conhecimento.

O professor durante as atividades didático-pedagógicas deve levar em consideração as características específicas dos alunos: o ritmo de aprendizagem, condições de vida e de trabalho de modo que favoreça a inclusão, bem como observando seus interesses e valorizando seus conhecimentos prévios.

Utilização de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos na mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante. Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo de Formação Comum e o Núcleo de Formação Técnica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A seguir estão elencados alguns procedimentos que se destacam no suporte às estratégias pedagógicas do curso:

- **Aulas Teóricas** – realizadas, preferencialmente, na sala de aula através de debates, seminários, exposição de temas por meio de recursos e ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, como as plataformas digitais e Mídias sociais, de forma auxiliar na compreensão das atividades práticas do curso.
- **Aulas Práticas** – A atividade de prática profissional simulada deverá ser desenvolvida na própria Instituição de Ensino, com o apoio de diferentes recursos tecnológicos, em laboratórios ou em empresas. As atividades consideradas com prática profissional simulada serão definidas no plano de trabalho elaborado pelos docentes responsáveis e poderá contemplar atividades tais como: estudos de caso, visitas técnicas, pesquisas de mercado, trabalhos individuais ou em grupo com elaboração de relatórios e estudos realizados em laboratórios ou em empresas e que estejam relacionados às competências e habilidades do curso.
- **Palestras e/ou Seminários** – a realizarem-se em sala de aula ou no auditório do Campus. Oportunidade em que serão debatidos temas de real interesse para a formação humana e profissional do aluno.

➤ **Visitas Técnicas** – refere-se a aproximação entre empresas e instituições e a instituição formadora, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho. Sendo assim, essas atividades didáticas pedagógicas devem ser mediadas e supervisionadas pelos professores, responsáveis pela atividade. O objetivo da visita técnica é proporcionar ao aluno conhecimentos da prática profissional na realidade das organizações comerciais e relacioná-las com as teorias abordadas em sala de aula, fazer com que o aluno desenvolva habilidades e competências importantes para atuar no mercado de trabalho de modo competente e eficiente.

➤ **Prática Profissional** - Segundo a resolução 01/2021 - CNE/CP a prática profissional supervisionada deve estar relacionada aos seus fundamentos teóricos científicos e tecnológicos. Orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Nesse sentido a prática poderá ocorrer através de: Estudos de caso; Pesquisas individuais e em equipes; Projetos de pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão; Congressos; Seminários; Semanas de estudo; Monitorias; Visitas técnicas; Simulações de situações problemas; Organização de feiras e eventos; Aulas práticas em laboratórios; Estágio não-obrigatório.

➤ **Estágio profissional supervisionado:** O Estágio Supervisionado não será obrigatório. No entanto, embora não obrigatório, poderá ser realizado a partir do 1º Ano do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFPI. As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso. O estágio deverá ser acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São

mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina de campo de estágio;

Reuniões do aluno com o professor orientador;

Relatório do estágio supervisionado de ensino;

Diário de bordo.

O estágio caracteriza-se pela experiência da observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos. O princípio da sua realização considerará a iniciativa do estudante e sua disponibilidade de horário. Será realizado em empresas que tenham condições de propiciar experiência prática, em conformidade com o curso. Este objetiva oportunizar ao aluno: situações-experiência no mundo do trabalho, de forma a adquirir, reconstruir e aplicar conhecimentos. Caracteriza-se também como uma forma de integração com os setores do processo produtivo, na medida em que estabelece uma relação entre a escola e as empresas. O estágio curricular de habilitação profissional visa, também, transformar-se em instrumento de avaliação e reavaliação do curso, com vistas a atualizações e adequações curriculares, através das informações vindas das empresas em que ocorrem os estágios, bem como dos relatórios finais dos estagiários.

O Estágio Supervisionado é considerado como uma Atividade Curricular NÃO OBRIGATÓRIA, ou seja, é desenvolvido como uma atividade opcional. Caso o aluno venha a realizá-lo, sua carga horária de 200h deverá ser acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso.

5.3 Critérios de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação deve ser orientada pelos objetivos, valores, atitudes, competências, habilidades e procedimentos estabelecidos na Organização didática do IFPI, sempre levando em consideração as características do público da educação dos jovens e adultos e do contexto socioeconômico e cultural.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e

somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida. Assim, é fundamental, também, a participação dos próprios alunos na avaliação contínua das suas aprendizagens.

Nesse sentido, os instrumentos escolhidos para a avaliação devem atender às exigências do mundo do trabalho globalizado, uma vez que, atualmente, os recursos tecnológicos são cada vez mais avançados, flexíveis e dinâmicos, contendo critérios suficientes e organizados que permitam a análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica, conduzir a ação do planejamento, ou replanejamento das atividades de ensino.

Assume-se, portanto, neste plano, a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, seguindo o princípio da avaliação formativa, com base na observação das experiências de aprendizagem.

Os critérios e instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes na execução deste plano devem ser planejados em conformidade com o princípio da avaliação formativa, no qual, ao avaliar o aluno, deve-se:

- Proceder a observações sistemáticas do acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Analisar as produções dos alunos, além das atividades específicas para avaliação;
- Garantir que as situações de aprendizagem sejam contextualizadas e tenham real significado para o mundo profissional de cada educando;
- Prática da autoavaliação, como forma de incentivar a autonomia intelectual do educando, e como meio de comparar diferentes pontos de vista, tanto do aluno, quanto do professor;
- Na definição dos critérios e na preparação dos instrumentos de avaliação, a equipe de professores deve ter o cuidado de contemplar os princípios axiológicos do currículo e pontuar os aspectos considerados acima como importantes, a serem observados e registrados para a comprovação da aprendizagem do aluno tais como:

O domínio das bases do conhecimento, (conteúdos, conceitos, princípios científicos, dados específicos, regras), ou seja, os aspectos cognitivos – o saber conhecer;

A formação dos valores sociais, éticos, morais e políticos, ou seja, os aspectos sociais – o saber ser; As atitudes, interações e comportamentos, ou seja, os aspectos sócio-afetivos – o saber conviver;

A mobilização dos saberes no domínio de habilidades específicas, ou seja, os aspectos psicomotores – o saber fazer. Outros critérios, também poderão ser observados para efeito de: Avaliação dos alunos, tais como: Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, conhecimentos e competências necessárias para o desempenho eficiente de atividades requeridas pela natureza do curso, sendo levados em consideração para critérios de avaliação os seguintes instrumentos: aulas práticas, seminários, apresentação de trabalhos científicos.

O registro da avaliação terá caráter diagnóstico (início), formativo (meio – durante) e somatório (fim), atribuindo-lhes notas, conforme organização didática do IFPI. Sendo contínua, a avaliação da aprendizagem é também um processo, devendo, portanto, estar presente em todas as etapas, de desenvolvimento do processo de aprendizagem. Como tal, ela só será significativa e justificável se os seus resultados forem utilizados pelo professor como recursos metodológicos para instrumentalizá-lo na tomada de decisão para dar sentido à ação do planejamento e preparação de novas situações de aprendizagem em função do progresso demonstrado pelo aluno.

5.4 Da expressão dos resultados nas avaliações

A expressão dos resultados nas avaliações do PROEJA assume um papel importante, considerando a realidade de vida desses discentes, podendo, a má avaliação, inferir em anomalias para se atingir o objetivo geral deste curso. Lembrando que a avaliação deve assumir um processo de conquista do conhecimento, neste caso, é a autonomia social e intelectual do aluno, respeitando suas particularidades.

O processo avaliativo no contexto da Educação de Jovens e Adultos assume uma importância significativa e ajustes a respeito do mesmo são necessários. Segundo Clock, (2013) avaliar significa dar valor a uma realidade com referência a uma expectativa ideal, sendo assim este PPC prevê a valorização de práticas avaliativas diversificadas e que tenham o papel de acompanhar os alunos em seus progressos e dificuldades, de modo que se forneça indicadores para inclusão e emancipação dos sujeitos.

Durante o processos de ensino-aprendizagem é necessário o feedback, e que nessa devolutiva o docente deixe claro quais são seus objetivos, e considere a bagagem de saberes significativos oriundos da própria experiência de vida dos alunos, e que sobre seus conhecimentos acadêmicos não se deve pesar a pena, mas traçar percursos em conjunto para alcançar a aptidão necessária daquele saber.

A escolha do instrumento de avaliação da aprendizagem deverá estar em consonância com especificidades disciplina, objetivos educacionais propostos e conteúdo ministrado. A verificação da aprendizagem deverá ser expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida uma casa decimal. De acordo com o artigo 60 da Organização Didática do IFPI (2022) a nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre. O aluno que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito a recuperação contínua e paralela, mediante uma nova avaliação, Prova Final e/ou avaliação em Conselho de Classe a critério das normas da instituição. Sendo assim o docente adotará a avaliação formativa, fornecendo feedback contínuo durante seu processo, os feedbacks de modo individual, deverá adotar os conceitos de :

- Apto – para notas correspondentes de 7 a 10.
- Ainda não apto – para notas abaixo de 7.

Quadro 1 – Avaliação diagnóstica, formativa e somativa

	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	AVALIAÇÃO FORMATIVA	AVALIAÇÃO SOMATIVA
--	--------------------------	---------------------	--------------------

TIPO DE FEEDBACK	Pode ser mais informal.	Baseado em diálogo/comentários e autoavaliação.	Notas e conceitos.
QUANDO É APLICADA	Antes de iniciar o ciclo ou a progressão de conteúdos.	Continuamente, durante as experiências de aprendizagem (pequenos check-ins)	Final dos ciclos.
PORQUE É APLICADA	Avaliar conhecimentos prévios, habilidades, etc. Fornecer ao professor informações sobre o que os alunos já sabem e quais as defasagens de aprendizagem.	Monitorar o aprendizado e fornecer feedback para ajudar o aluno a aprender mais e melhor e atingir os objetivos propostos.	Para dar uma descrição/classificação geral da situação dos níveis de aproveitamento dos alunos e avaliar a eficácia do ambiente educacional.
CARÁTER	QUALITATIVO	QUALITATIVO	QUANTITATIVO

Fonte: autores.

Ao final do módulo a avaliação somativa será realizada com a aferição de notas e conceitos pelo desempenho nas avaliações. Desta forma a avaliação do curso adota o caráter combinado de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

5.5 Mecanismos para superação de dificuldades de aprendizagem do aluno

As notas da avaliação da aprendizagem serão utilizadas para: diagnosticar, ou seja, conhecer as condições de aprendizagem, as dificuldades e possibilidades do aluno; melhorar tais condições e subsidiar o sentido da ação didática a cada etapa do processo, ou seja, corrigir distorções, indicar mecanismos para a superação de dificuldades, modificar estratégias; tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica (mudar materiais didáticos, rever metodologias e traçar planos individuais de Estudos de Recuperação de forma contínua e paralela, como objetivo de corrigir as dificuldades de aprendizagem).

A avaliação deve contemplar uma concepção mais ampla, uma vez que envolve formação de juízos e apreciação dos aspectos qualitativos. Essa deve ser

compreendida como uma ação reflexiva do processo da aprendizagem, pois é um instrumento essencial no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo. Os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, conforme estabelece a Lei nº 9.394/96 (BRASIL,1996) e o artigo 57, Resolução IFPI/CONSUP, nº 111/2022.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e/ou ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pelos alunos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

Os aspectos qualitativos compreende: assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, participação nas aulas, além de outros critérios definidos pelo professor.

Neste PPC, a sistemática de avaliação compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa, com o foco no desempenho global do aluno, considerando não apenas os avanços conseguidos em termos de construção de conhecimentos relativos aos diferentes componentes curriculares, mas principalmente, as habilidades e atitudes desenvolvidas durante o processo, para a efetivação de uma nota qualitativa, na qual cada aluno seja visto em sua integralidade.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá ter como parâmetros os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFPI e o perfil de conclusão do curso e dar-se-á por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos: I. prova escrita; II. observação contínua; III. elaboração de portfólio; IV. trabalho individual e/ou coletivo; V. resolução de exercícios; VI. desenvolvimento e apresentação de projetos; VII. seminário; VIII. relatório; IX. prova prática; X. prova oral.

5.6 Critérios para Promoção ou Retenção

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no art. 24, inciso V, alínea “e”, mostra os critérios de verificação do rendimento escolar e assegura: “obrigatoriedade de estudos de recuperação”. Nesse sentido, é necessário

que o docente, ao verificar o baixo rendimento de um discente, trace estratégias de recuperação paralela, o que envolve atendimento mais detalhado e especializado, e em alguns casos, é preciso buscar parcerias com a equipe multidisciplinar do campus para planejamento de estratégias pedagógicas.

- O docente deverá realizar recuperação durante o processo de ensino aprendizagem no decorrer do módulo, como parte da avaliação formativa;
- Ao final do ciclo e na devolutiva da avaliação somativa, o aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7 e maior que 2, deverá ser submetido à prova final.

Conforme Artigo 72 da Organização Didática será submetido ao conselho de Classe Final Semestral o aluno que obtiver a média final semestral aprovativa, conforme descrito abaixo:

- Nos módulos semestrais iniciais (1º e 2º) que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 50% das disciplinas do módulo;
- Nos módulos semestrais 3º, 4º e 5º que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 70% das disciplinas do módulo;
- No módulo 6º, poderá ser ofertado estudos prolongados no caso de unidades curriculares que o aluno não tenha aproveitamento satisfatório para sua aprovação.

O professor poderá promover meios, metodologias e estratégias para executar a recuperação paralela da aprendizagem do estudante ou grupo de estudantes que necessitar de tal acompanhamento. O docente realizará atividades orientadas à(s) dificuldade(s), de acordo com a peculiaridade da disciplina, contendo entre outros: aulas extras e personalizadas, apoio de monitores, colaboração da equipe multidisciplinar, atividades e provas extras, seminários, práticas de laboratório, material didático personalizado, entre outros.

É fundamental, também, a participação dos próprios alunos na avaliação contínua das suas aprendizagens. Logo, o professor não deve enfatizar apenas os

erros ou os desconhecimentos do aluno, mas considerar e tornar evidente tudo o que já conseguiram aprender. Nesse sentido, os instrumentos de avaliação escolhidos pelos docentes deverão ser flexíveis e dinâmicos, com critérios suficientes e organizados que permitam a análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do discente no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do replanejamento da proposta pedagógica para a promoção do aluno.

5.7 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A Legislação da Educação Profissional confere direitos de aproveitamento de estudos aos portadores de conhecimentos e experiências anteriores, pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional, expressos no artigo art. 41 da LDB 9.394/96 e nos art. 46 da Resolução 01/2021- CNE/CP.

Os conhecimentos e experiências adquiridos fora do IFPI, inclusive no âmbito não formal, podem ser aproveitados mediante a avaliação com vistas à certificação desses conhecimentos que coincidam com componentes curriculares integrantes do Curso de Nível Médio Integrado em Administração.

De acordo com as da Resolução 01/2021- CNE/CP, artigo 46 , o processo de aproveitamento dos conhecimentos dar-se-á da seguinte forma:

- I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluída em outros cursos;
- II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo

do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

A Resolução CNE/CP 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu artigo 47 orienta que “Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.”

O aproveitamento de conhecimentos formais será realizado através de análise do histórico escolar do aluno e plano de curso da disciplina no qual será observada a compatibilidade de carga horária e conteúdos. Quanto aos conhecimentos não-formais, será realizada uma avaliação teórico-prática elaborada por uma banca examinadora constituída para este fim.

5.8 Ementas e Bibliografia

Este PPC foi elaborado para a disposição de duas aulas seguidas de cada disciplina, levando-se em consideração o perfil de aluno do PROEJA.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMUM

LINGUA PORTUGUESA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Língua, fala e discurso: comunicação, sentido e subjetividade. Diversidade linguística: ideologia da gramática tradicional e legitimação do preconceito e racismo linguístico. Redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. Esferas das linguagens, 1º ano. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. Multiversos: língua portuguesa: ensino médio. São Paulo: FTD, 2020.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: Texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho. 4. ed. Parábola, 2009.
- BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Texto e discurso, elementos da comunicação e funções da linguagem. Gêneros e tipologias textuais frente às novas demandas sociais, com foco nos textos memorialísticos. Funcionamento e aplicação dos gêneros textuais e os elementos linguísticos relativos à construção de cada gênero, bem como a diferença entre os diversos registros da língua – fonética e fonologia, morfologia. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem**. 1º ano: ensino médio. Ed. Moderna, 2016
 - SETTE, Graça et. al. **Interação Português**. São Paulo: Editora Brasil, 2020.
 - SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho**. 4. ed. Parábola, 2009.
- BAGNO, Marcos. **O preconceito linguístico**. São Paulo: Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CUTI (Luiz Silva). **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

O texto como unidade sócio comunicativa semântica e formal: fatores de textualidade. Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, com foco nos textos argumentativos. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. O estudo da ortografia e a construção de textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**.

São Paulo: UNESP, 2000.

- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem.** 2º ano: ensino médio. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça et. al. **Interação Português.** São Paulo : Editora Brasil, 2020.
- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org). **Literatura afro-brasileira.** Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho. 4. ed. Parábola, 2009.
- BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA IV		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Mecanismos semânticos e sintáticos discursivos como recursos para

construção do sentido do texto. Coerência e coesão textual. Funcionamento e aplicação dos gêneros textuais, com foco nos textos publicitários para venda de produtos, observando os elementos gramaticais relativos à sintaxe. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Estudo da pontuação para a construção e correlação sintático-semântica textual. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. **Esferas das Linguagens, 2º ano**. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: Texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, William Roberto. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 2**. São Paulo: Saraiva, 2016.
- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem: 2º ano: ensino médio**. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça *et. al.* **Interação Português**. São Paulo: Editora Brasil, 2020.
- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-orientais. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PLATÃO E FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1990.
- PRETTI, D. **Sociolinguística: os níveis da fala.** 7. ed. São Paulo: EDUSP, 1994.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- VERRUMO, Marcel. **História bizarra da literatura brasileira.** São Paulo: Planeta, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA V		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Funcionamento e aplicação dos gêneros textuais, observando os elementos gramaticais relativos à semântica: denotação, conotação, parônimos e antônimos, ambiguidade e polissemia. Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, com foco nos textos da área das atividades comerciais. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Estudo da acentuação gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua**

portuguesa: ensino médio. São Paulo: FTD, 2020.

- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, semântica e interação.** São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, William Roberto. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** São Paulo: Saraiva, 2016.v.3.
- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português.** São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem.** 3º ano: ensino médio. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça *et. al.* **Interação Português.** São Paulo: Editora Brasil, 2020. (Interação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCUSCHI, L. A. XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias.** 17. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
- NICOLA, José de. **Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil, Portugal, África.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- PILATI, Eloisa. 2017. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa.** Campinas, SP: Pontes Editores.
- PLATÃO E FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1990.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA VI		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística e leitora nos diferentes gêneros orais e escritos com vistas à produção de gêneros, especificamente, da área técnica em comércio. 2 Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos da literatura piauiense e o panorama cultural nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. **Esferas das Linguagens, 3º ano**. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho. 4. ed. Parábola, 2009.
- BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.& TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

INGLÊS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INGLÊS I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessárias à leitura e compreensão de textos escritos, bem como produção escrita e compreensão oral. Imperative; To be (present and past); There to be (Present and past); Pronomes: pessoais, possessivos, adjetivos possessivos, reflexivos; Simple present; Present Continuous; Verbos auxiliares; Simple Past (Verbos regulares e irregulares); Past Continuous; Artigos (definido e indefinido).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARQUES, Amadeu. **On Stage 1**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 240 p. (v. 1). ISBN 978 8508 16672-5.
- SCHUMACHER, Cristina A. **Gramática de inglês para brasileiros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 336 p. ISBN 978-85-508-0277-0.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p. ISBN 978-85-02-22086-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPEZE, V. Make or do? Etc. Etc. Resolvendo dificuldades. 2ª ed., São Paulo: Ática, 2001,
- OMAGGIO, H. A. Teaching language in context. 2ª ed. Boston, MS: Heinle and Heinle, 1993.

- MARTINEZ, R. Como dizer tudo em inglês. Rio de Janeiro: Campos, 2000.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada à natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INGLÊS II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessárias à leitura e compreensão de textos escritos, bem como produção escrita e compreensão oral. Futuro (simples e imediato); Presente perfeito; Passado perfeito; Modal verbs; Quantifying nouns; Tag Questions; Linking words; Orações Condicionais; Pronomes Indefinidos; Preposições de lugar e tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARQUES, Amadeu. **On Stage 1**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 240 p. (v. 1). ISBN 978 8508 16672-5.
- SCHUMACHER, Cristina A. **Gramática de inglês para brasileiros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 336 p. ISBN 978-85-508-0277-0.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p. ISBN 978-85-02-22086-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPEZE, V. Make or do? Etc. Etc. Resolvendo dificuldades. 2ª ed., São Paulo: Ática, 2001,

- OMAGGIO, H. A. Teaching language in context. 2ª ed. Boston, MS: Heinle and Heinle, 1993.
- MARTINEZ, R. Como dizer tudo em inglês. Rio de Janeiro: Campos, 2000.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada à natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002

ARTE

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ARTE 1		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Reflexão acerca dos conceitos e significados da Arte; Sensibilização estética; Artista, obra e contexto de produção; Análise e reflexão das diversas manifestações artísticas; História da Arte: matrizes de formação da Arte Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTLIFF, Allan. **Anarquia e arte**: da Comuna de Paris à queda do Muro de Berlim. São Paulo: Madras, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

- BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-Produção:** como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.
- CAMARGO, Luiz; GOLDEBERG, Roselee. **A Arte da performance:** do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- MENDES, Rodrigo Hübner; CAVALHERO, José; GITAHY, Ana Maria Caira. **Artes visuais na educação inclusiva:** metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes. São Paulo: Peirópolis, 2010. 143 p. ISBN 978-85-7596-184-1.
- RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. **O inconsciente estético.** São Paulo: Ed.34, 2009.
- READ, Herbert. **A educação pela arte.** 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- READ, Herbert. **O sentido da arte.** São Paulo: IBRASA, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CATTANI, IcleiaBorsa. **Mestiçagens na arte contemporânea.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna:** do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- PROUDHON, P. J. **Do princípio da arte e de sua destinação social.** Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009.
- TOLSTOI, Leon. **O que é arte.** São Paulo: Ediouro, 2002.
- TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. **Cultura visual e infância:** quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

ARTE 2

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ARTE 2		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Reflexão acerca dos conceitos e significados da Arte; Sensibilização estética; Artista, obra e contexto de produção; Análise e reflexão das diversas manifestações artísticas; História da Arte: matrizes de formação da Arte Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTLIFF, Allan. **Anarquia e arte**: da Comuna de Paris à queda do Muro de Berlim. São Paulo: Madras, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-Produção**: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.
- CAMARGO, Luiz; GOLDEBERG, Roselee. **A Arte da performance**: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- MENDES, Rodrigo Hübner; CAVALHERO, José; GITAHY, Ana Maria Caira. **Artes visuais na educação inclusiva**: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes. São Paulo: Peirópolis, 2010. 143 p. ISBN 978-85-7596-184-1.

- RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. **O inconsciente estético**. São Paulo: Ed.34, 2009.
- READ, Herbert. **A educação pela arte**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- READ, Herbert. **O sentido da arte**. São Paulo: IBRASA, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CATTANI, IcleiaBorsa. **Mestiçagens na arte contemporânea**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna: do impressionismo até hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- PROUDHON, P. J. **Do princípio da arte e de sua destinação social**. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009.
- TOLSTOI, Leon. **O que é arte**. São Paulo: Ediouro, 2002.
- TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. **Cultura visual e infância: quando as imagens invadem a escola**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ESPANHOL I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	1/2	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Estudo das funções da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, fala, escrita, compreensão oral). Introdução a cultura hispânica. Gramática básica. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua espanhola. Estudo de vocabulário relacionado ao campo semântico do Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTIN, Ivan. Síntesis. **Curso de Lengua Española**. 2.ed. Vol. Único. São Paulo: ÁTICA, 2019.
- PRADA, Marisa de; MARCÉ, Pilar. **Entorno Laboral: Español Lengua Extranjera**. 1. ed. Edelsa (Anaya), 2020.
- PERÍS, Enersto Martínet. *al. Gente Única: Español*. Difusión, 2017.
- PINILLA, Raquel; SANMATEO, Alcía. **ELEXPRÉS: Curso Intensivo de Español**. ed. SGEL, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HERMOSO, A. M. Gramática de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.
- JACIRA, Romanos. Espanhol Expansión. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2002.
- MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010.
- MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007.
- MILANI, Esther Maria. Gramática de Español para Brasileños. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MORÍNIGO, A.M. Diccionario del Español de América. Madrid: Anaya, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ESPANHOL II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	05	C. H. Total:	20 h/a

Ano/Semestre	03 /05	C. Semanal:	H. 1 h/a
---------------------	--------	--------------------	--------------------

EMENTA

Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Estudo de textos de diferentes áreas (cultura hispânica, sociedade, mundo do trabalho, tecnologia, meio ambiente e comércio), de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão leitora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTIN, Ivan. **Síntesis:**Curso de LenguaEspañola. 2.ed. Vol. Único. São Paulo: ÁTICA, 2019.
- PRADA, Marisa de; MARCÉ, Pilar. **Entorno Laboral:**EspañolLenguaExtranjera. Edelsa (Anaya), 2020.
- PERÍS, Enersto Martín *et.al.* **Gente Única:**Español. Difusión, 2017.
- PINILLA, Raquel; SANMATEO, Alícia. **ELEXPRÉS:**Curso Intensivo de Español. ed. SGEL, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HERMOSO, A. M. Gramática de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.
- JACIRA, Romanos. Espanhol Expansión. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2002.
- MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010.
- MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007.
- MILANI, Esther Maria. Gramática de Español para Brasileños. 3. ed. São 4. Paulo: Saraiva, 2006.

- MORÍNIGO, A.M. Dicionario del Español de América. Madrid: Anaya, 1993.

EDUCAÇÃO FÍSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	2/3	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Avaliação física relacionada ao desporto e à saúde (peso, estatura, IMC, percentual de gordura corporal, percentual de massa muscular de massa muscular, perímetro ósseo e flexibilidade). Atividade Física, exercício físico, aptidão física, saúde e qualidade de vida (conceitos, características e diferenças). Estudo das qualidades/capacidades físicas básicas relacionadas à saúde e à performance desportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Maria Cecília de. **Viver Plenamente** (Série Encantos da Maturidade, V.Z). Brasília Liber Livro Editora Ltda,2005.
- BACURAU, R. F. **Nutrição e Suplementação esportiva**. Guarulhos, SP:Phorte Editora, 2005.
- BARROS Neto, Turíbio Leite de. **Exercício, saúde e desempenho físico**. São Paulo: Ed. Atheneu, 1997.
- COBRA, Nuno. **A semente da vitória**.42.ed. São Paulo: Senac, 2003.
- DIAS da Silva, DrºMarco Aurélio. **Quem ama não adocece**. São Paulo: Ed. Best Seller, 2002.
- DOMINGUES Filho, ProfºLuizAntonio. **Obesidade & Atividade Física**. Jundiaí. SP: Ed. Fontoura, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC, 2018.
- PITANGA, Francisco José Gondim. A Prática da Avaliação Física: testes, medidas e 25 avaliação física em escolares, atletas, academias de ginásticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- SCARPATO, Martha (org). Educação Física: como planejar as aulas na educação básica. 2 ed. Editora Avercamp, 2017
- PEREIRA, Benedito. **Compreendendo a Barreira do Rendimento Físico**. SP: Phorte Editora, 2005.
- VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Aprendendo a envelhecer**: à luz da psicomotricidade. São Paulo: Phorte, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	20 h/a
Ano/Semestre	02 /4	C. H. Semanal:	1 h/a

EMENTA

Postura em atividades físicas no trabalho. Exercícios de relaxamento. Estudo histórico-crítico das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. *In*:

REZER, Ricardo (Org.). **O fenômeno esportivo**: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.

- TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (org.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC, 2018.
- PEREIRA, Benedito. **Compreendendo a Barreira do Rendimento Físico**. SP: Phorte Editora, 2005. PITANGA, Francisco José Gondim. **A Prática da Avaliação Física: testes, medidas e 25 avaliação física em escolares, atletas, academias de ginásticas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- SCARPATO, Martha (org). **Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. 2 ed. Editora Avercamp, 2017
- VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Aprendendo a envelhecer: à luz da psicomotricidade**. São Paulo: Phorte, 2006.

MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestr e	01 / 01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conjunto dos Números Naturais; Conjunto dos Números Inteiros; Divisibilidade: divisores e múltiplos; Expressões numéricas; Frações

algébricas; Produtos Notáveis; Representação decimal; Conjunto dos Números Racionais; Conjunto dos Números Reais; Potenciação; Radiciação; MMC; MDC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 01**: conjuntos e funções. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1680-1.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 01**: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1406-5.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 01**. 3.ed. Editora: Moderna, 2015;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, E. de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.

LIMA, M. Matemática e Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOYERS, R. E., AYRES JR., F. Trigonometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

MURAKAMI, C.; IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções. São Paulo: Atual, 2004.

RICH, B. Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestr e	01 / 02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Noção sobre o estudo de funções; Função Afim; Função Quadrática e suas aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 01**: conjuntos e funções. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1680-1.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 01**: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1406-5.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 01**. 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, E. de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
- LIMA, M. Matemática e Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOYERS, R. E., AYRES JR., F. Trigonometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MURAKAMI, C.; IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções. São Paulo: Atual, 2004.
- RICH, B. Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 / 03	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Ângulo; Triângulo; Semelhança de Triângulos; Polígonos; Circunferência; Área de figuras planas; Sólidos Geométricos (Prismas, Pirâmides, Cilindros e Esferas);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 09: geometria plana. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1686-3.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 10: geometria espacial, posição e métrica. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1758-7.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática, volume 02: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-9600310-0.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática, volume 03: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. Matemática para compreender o mundo, volume 02. Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0587-4.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. Matemática: ciências e aplicações. 9.ed. Editora: 37 Saraiva, 2016. V.1. ISBN: 978-85-472-0537-9.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. 3.ed. Editora: Ática, 2011.v.2.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. 3.ed. Editora: Ática, 2011. v.3
- PAIVA, Manoel. Matemática, volume 1. 3. ed. Editora: Moderna, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA IV		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 / 04	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Trigonometria no Triângulo Retângulo (Seno, Cosseno e Tangente); Arcos e Ângulos; Trigonometria na Circunferência;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 03: trigonometria. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357- 1684-9.
- CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática, volume 02: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-9600310-0.
- PAIVA, Manoel. Matemática, volume 02. 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, E. de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
- LIMA, M. Matemática e Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOYERS, R. E., AYRES JR., F. Trigonometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MURAKAMI, C.; IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções. São Paulo: Atual, 2004.
- RICH, B. Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina:	MATEMÁTICA V		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 / 05	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Geometria Analítica (Plano, Ponto e Reta); Estatística Básica (Tabelas, Representação Gráfica e Medidas de centralidade);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 07: geometria analítica. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357- 1754-9.
- CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática, volume 03: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.
- PAIVA, Manoel. Matemática, volume 03. 3.ed. Editora: Moderna, 201

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, E. de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
- LIMA, M. Matemática e Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOYERS, R. E., AYRES JR., F. Trigonometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MURAKAMI, C.; IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções. São Paulo: Atual, 2004.
- RICH, B. Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina:	MATEMÁTICA VI		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 / 06	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Razão e Proporção; Porcentagem; Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais; Regime de Capitalização Simples; Regime de Capitalização Composta;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1760-0.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática, volume 03: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.
- PAIVA, Manoel. Matemática, volume 03. 3ed. Editora: Moderna, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, E. de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
- LIMA, M. Matemática e Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOYERS, R. E., AYRES JR., F. Trigonometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MURAKAMI, C.; IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções. São Paulo: Atual, 2004.
- RICH, B. Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	BIOLOGIA I	
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO	
Módulo:	01	C. H. Total:40
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:4

EMENTA

A Biologia como Ciência: importância e suas aplicações. Os seres vivos: características básicas e noções de origem e evolução. Os reinos biológicos: características e a interação com o ambiente. Ecologia: conceitos básicos; níveis de organização dos seres vivos; teias e cadeias alimentares; relações ecológicas. Educação Ambiental: Princípios, objetivos, sustentabilidade, ações práticas de reutilização de resíduos em consonância com os princípios da economia solidária, uso consciente dos recursos naturais, prevenção ao desperdício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das Células: Parte I: origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sérgio. Bio. Volume 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SIVIERO, Fábio (org.). Biologia Celular: bases moleculares e metodologia de pesquisa. São Paulo: Roca, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto. Biologia. Volume 1. São

Paulo: Moderna, 2009.

- LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Projeto Múltiplo: Biologia. V. 1. São Paulo: Ática, 2014.
- LOPES, Sônia. Bio 1. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.
- PAULINO, W. R. Biologia. Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.
- UZUNIAN, A, BIRNER, E. Biologia. São Paulo: Harbra, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	BIOLOGIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestr e	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Biologia Celular- a célula como unidade básica da vida e suas características: estrutura e fisiologia celular. Noções de Biotecnologia: aplicações e aspectos éticos- transgenia, clonagem, células-tronco, terapias celulares. Genética e hereditariedade e suas aplicações: transmissão das características hereditárias e alterações genéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPBELL, Neil A. *et al.* **Biologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. São Paulo: Ática,

2008. Vol. Único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. Biologia. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2009.
- LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Projeto Múltiplo: Biologia. V. 2. São Paulo: Ática, 2014.
- LOPES, Sônia. Bio 2. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2004.
- PAULINO, W. R. Biologia. Volume 2. São Paulo: Ática, 2005.
- UZUNIAN, A, BIRNER, E. Biologia. São Paulo: Harbra, 2005.

FÍSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FÍSICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /05	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Unidades de medida e propriedades da matéria. Cinemática escalar. Forças e Leis de Newton Energia e Trabalho. Impulso e colisões. Leis da Termodinâmica. Temperatura e calor. Consequências do calor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, J. B.; MOLINA, M.; OLIVEIRA, V. S. D. Ser **Protagonista**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: SM, 2020.6 v.
- LEONARDO, Fabio Martins de; BRÖCKELMANN, Rita Helena (coord.). **Moderna Plus**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.

- ANTUNES, MURILO TISSONI. *et al.* **Conexões**: ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NICOLAU, TORRES, PENTEADO. **Física**. São Paulo: Ed. Moderna, 2012. Vol. Único.
- GASPAR, A. **Física**. São Paulo: Ática, 2010.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.
- SILVA, C. X.; BARRETO, B. **Física**: aula por aula: ensino médio. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.
- YOUNG, D. H.; FREEDMAN, R. A. **Física I**: mecânica. São Paulo: Pearson, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FÍSICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /06	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Ondulatória e Acústica. Eletricidade e Magnetismo: força elétrica e campo elétrico, Corrente elétrica e circuitos elétricos. Produção e consumo de energia elétrica, Magnetismo e Indução Magnética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, J. B.; MOLINA, M.; OLIVEIRA, V. S. D. **Ser Protagonista**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: SM, 2020.v.1, 2, 3, 4, 5, 6.
- LEONARDO, Fabio Martins de; BRÖCKELMANN, Rita Helena (coord.). **Moderna Plus**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.

- GODOY, Leandro Pereira de; AGNOLO, Rosana Maria Dell'; MELO, Wolney Candido de. **Multiversos: ciências da natureza: Eletricidade na sociedade e na vida.** São Paulo: Editora FDT, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GASPAR, A. **Física.** São Paulo: Ática, 2010.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física.** 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.
- SILVA, C. X.; BARRETO, B. **Física: aula por aula, ensino médio.** São Paulo: FTD, 2010.v.2 e v. 3.
- YOUNG, D.H.; FREEDMAN, R.A. **Física II e III.** São Paulo: Pearson, 2011.
- LUZ, A.M.R., Alvarenga, B. **Física: Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2011.v. 2 e v. 3.

QUÍMICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	QUÍMICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /03	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceitos químicos fundamentais. Propriedades da matéria. Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas: intra e intermoleculares. Reações químicas. Funções químicas inorgânicas. Leis das combinações químicas. Cálculos químicos e Estequiometria. Estudo dos gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016.v. 1.
- FONSECA, M. R. M. **Química**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2016.v. 1.
- MÓL, G.; SANTOS, W. **Química Cidadã**. 3.ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.v. 1.
- LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser Protagonista: química**. 3.ed. São Paulo: Edições SM, 2016.v. 1.
- NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. **Vivá: química**. Curitiba: Positivo, 2016.v. 1.
- USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12^a.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Wilma Maria Coelho (Org.). **Alquimia dos Alimentos**. Brasília: SENAC, 2011.
- BETTELHEIM, Frederick A. et al. **Introdução a Química Geral**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. REIS, Martha. **Química Geral**. Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.
- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química**: vol. único. 4^a.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- SARDELLA, Antônio. **Curso de Química: Química Geral**. Volume 1. São Paulo: Ática, 1998.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**: volume único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	QUÍMICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /04	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Estudo das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica: pilha e eletrólise. Radioatividade. Química dos compostos de carbono, funções orgânicas, Nomenclatura, Isomeria, Reações e Polímeros .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016.v. 2.
- FELTRE, R. **Química**. 6.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.v. 3.
- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química**: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- FONSECA, M. R. M. **Química**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2016.v. 2.
- MÓL, G.; SANTOS, W. **Química Cidadã**. 3.ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.v. 2.
- NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. **Vivá: química**. Curitiba: Positivo, 2016.v. 2
- LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser Protagonista: química**. 3.ed. São Paulo: Edições SM, 2016.v. 2.
- MORTIMER, E. F e MACHADO, A. H. **Química: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013.v. 3.
- PERUZZO, F. M. e CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**.4.ed. São Paulo: Editora moderna, 2010.v. 3.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**. São Paulo: FTD, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Wilma Maria Coelho (Org.). **Alquimia dos Alimentos**. Brasília: SENAC, 2011.
- BETTELHEIM, Frederick A. et al. **Introdução a Química Geral**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. REIS, Martha. **Química Geral**.

Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.

- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química**: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Volume 1. São Paulo: Ática, 1998.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: volume único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

HISTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	HISTÓRIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /03	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Modos de fazer a História: Do ofício do historiador ao papel da consciência histórica. O Nascimento do Mundo Moderno. A Invenção do Brasil: O Brasil antes da Colonização; América Portuguesa: política, economia, sociedade e cultura. Queda do Antigo Regime: As revoluções burguesas. A Construção do Estado-Nação brasileiro: o Processo de Independência e o Império Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História Geral e Brasil**: trabalho, cultura e poder. São Paulo: Atual, 2004.
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**, volume 1 e 2. 4ª Ed. São Paulo:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, C. M. F. Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 13 (25/26), p. 193-221, set.92/ago.93.
- FALCON, Francisco José Calazans. **O Iluminismo**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1994
- FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro, Jorge indígenas e as políticas da tradição: entre discursos oficiais e vozes indígenas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013, p. 29-48.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “**Nação e civilização nos trópicos**: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História nacional”. *Estudos Históricos*, p. 5-27, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. **A era das revoluções**: Europa 1789 -1848. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- SCHWARCZ, Lília Mortiz; STARLING, Heloísa Murgel. **Brasil**: uma biografia. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*, volume 1 e 2 . São Paulo: Scipione, 2010
- VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa**: 1789-1799. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	HISTÓRIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /04	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A construção da República no Brasil. Guerra, Totalitarismo e conflitos do século XX. O Mundo Bipolar. Populismo e autoritarismo no Brasil: de Vargas a ditadura civil-militar. O Brasil pós-ditadura. Reflexões sobre o Brasil na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- FERREIRA, Jorge Ferreira; DELGADO, Lucília de Almeida N. (org.) **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOBSBAWM. Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. Companhia das Letras, 1996.
- HOBSBAWN, Eric. **O Breve Século XX: 1914-1991**. São Paulo. Companhia das Letras. 1999.
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**, volume 1 e 2. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde (1960/70)**. 5. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.
- MARQUES, Ademar. BERUTTI Flávio. FARIA Ricardo (org). **História Contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto. 2005.
- MOREIRA, A. F; CANDAU, V.M; **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013.
- NAPOLITANO, Marcos. **“Seguindo a canção”**: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume /FAPESP, 2001.ORTIZ, Renato. Da raça à cultura: a mestiçagem e o nacional. In: _____. **Cultura brasileira & amp: identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 37-44.
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil, volume 3** . São Paulo: Scipione, 2010
- VICENTINO, C. **História Integrada: o século XX - O Brasil Geral**. 8ª série. São Paulo: Scipione, 1995.
- SANTOS, M. C. de. **Debates Sobre a Questão Indígena: história, saberes e contatos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.
- SCHWARCZ, Lília Mortiz; STARLING, Heloísa Murgel. **Brasil: uma biografia**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- SCHWARCZ, Lília Mortiz (org.). **História da vida privada no Brasil : contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GEOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GEOGRAFIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /05	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A Ciência Geográfica: conceitos estruturadores e sua aplicação em diferentes contextos; A relação sociedade e natureza; A origem e estrutura da Terra: seus principais movimentos e características; A Cartografia como instrumento de leitura e representação do espaço; Atividades produtivas e sua relação com os domínios morfoclimáticos (geologia, clima, vegetação e hidrografia); O espaço urbano e rural (características e processo evolutivo); A percepção da influência e utilização de novas tecnologias no cotidiano; Questões ambientais globais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, R. D. de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.
- LUCCI, E. A; BRANCO, A. L; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio.3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Geografia: A construção do mundo** (Geografia Geral e do Brasil). São Paulo: Moderna, 2017.
- MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2.ed. São Paulo: atual, 2012.
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2016.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: indivíduo, sociedade e natureza**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: tempo e espaço**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.

- SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M. A; RIGOLIN, T, B. **Geografia: série novo ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.
- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2016.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: diversidade, cidadania e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GEOGRAFIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /06	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Globalização: revolução tecnológica e emprego; A organização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais; O espaço geográfico brasileiro: características e localização no mundo; Demografia e distribuição mundial da população; A população brasileira e a diversidade sociocultural; Movimentos migratórios no Brasil e no mundo; Regionalização do mundo contemporâneo; Regionalizações no Brasil; Aspectos sociais e econômicos da comunidade local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUCCI, E. A; BRANCO, A. L; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Geografia: A construção do mundo** (Geografia Geral e do Brasil). São Paulo: Moderna, 2017.
- MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2.ed. São Paulo: atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M. A; RIGOLIN, T, B. **Geografia: série novo ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.
- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014;
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2016.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: diversidade, cidadania e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

FILOSOFIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FILOSOFIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /03	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Introdução ao conhecimento filosófico; História da filosofia. Antropologia filosófica:

Natureza e Cultura; Trabalho, Alienação e Consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. 3.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- CORDI, Cassiano *et. al.* **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 2005.
- COTRIM, Gilberto. **Filosofia Temática**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLACKBURN, Simon. Dicionário Oxford de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 7. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- PALFREY, John; GASSER, Urs. Nascidos na Era Digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011.
- SANDEL, Michael. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Tradução de Heloísa Matias e 28 Maria Alice Máximo. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- TUGENHAT, Ernst. Lições Sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FILOSOFIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a

Ano/Semestre	02/04	C. Semanal:	H. 2 h/a
---------------------	-------	--------------------	--------------------

EMENTA

Ética ou Filosofia Moral: Gênese, formação e evolução da Ética; Conceitos de Ética; Ética e sua relação com a Moral; Ética Profissional; Ética Empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Inacilma Rita Silva. **Ética Geral e Profissional**. Salvador: UFBA, 2017.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. 3.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. **Filosofia Temática**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- GALLO, Silvio (coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 16.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2008.
- GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento: volume único**. 2.ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo *et. al.* **Ética geral e profissional: ensaios e reflexões**. Brasília- DF: Processus, 2016
- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- OLIVEIRA, Antônio Roberto. **Ética Profissional**. Belém: IFPA, 2012.
- SILVA, Édson Gonzague Brito da. **Ética Profissional**. Alegrete: Instituto Federal de Farroupilha, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLACKBURN, Simon. **Dicionário Oxford de Filosofia**. Rio de Janeiro:

Zahar, 1997.

- LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 7. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- PALFREY, John; GASSER, Urs. Nascidos na Era Digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011.
- SANDEL, Michael. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Tradução de Heloísa Matias e 28 Maria Alice Máximo. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- TUGENHAT, Ernst. Lições Sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 1997.

SOCIOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	SOCIOLOGIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceitos clássicos e contemporâneos de sociedade. Relação entre indivíduo e sociedade. Estratificação e desigualdades sociais. Marcadores Sociais da Diferença: raça e etnicidade; sexualidade e gênero. Alienação e ideologia. Cultura: Indústria cultural e cultura de massa. Juventude e consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed: 2005.
- MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo:

Companhia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Heloisa Buarque de e Szwako, José Eduardo (org.): Diferenças, Igualdade. Coleção Sociedade em Foco. São Paulo, Berlendis e Vertecchia Editores, 2009.
- BERGER, Peter L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986.
- COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. 54
- FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. São Paulo: Unesp, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	SOCIOLOGIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Cidadania, democracia e direitos humanos. Estado e democracia. Estado, poder e política. Sociedade e Tecnologia. Trabalho e sociedade. Capitalismo. Globalização e Neoliberalismo. O Capital e questão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São

Paulo: Moderna, 2005.

- VÁRIOS AUTORES. Sociologia em Movimento, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.
- BRYM, Robert J. [et al]. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- DIMENSTEIN, Gilberto. Dez Lições de Sociologia. São Paulo: FTD, 2008.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2007.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução a Sociologia. 25ª Ed. São Paulo: Ática, 2006.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Ementas do Núcleo Tecnológico

COMPONENTE CURRICULAR: Análise de Dados em Administração	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre	CARGA HORÁRIA: 60 h
	CH SEM: 03
EMENTA	

Conceito de estatística; população, amostra e variável; tabelas e gráficos estatísticos; distribuição de frequências e histogramas; Razão. Regra de Três. Proporção. Porcentagem. Variação Percentual. Taxas de Inflação. Capital, Juro, taxa de juros e Montante. Juros Simples e Compostos. Valor atual de um conjunto de Capitais.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Calculadora financeira e utilização de softwares para análise de dados, e planilhas eletrônicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Executar cálculos que envolvem porcentagem, inflação, juros simples, juros compostos e análise de investimentos;
- Interpretar gráficos e dados estatísticos para geração de relatórios;
- Relacionar os conceitos estatísticos com sua aplicabilidade na gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. **Matemática**. Volume único 5a ed. São Paulo: Atual. 2011.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática - Ensino Médio**, v. 2. São Paulo: Saraiva. 2013.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Fernando. À Ciência de Dados - Mineração de Dados e Big Data. **1ª Ed. São Paulo: Atlas Book, 2016.**

BUSSAB, Wilton O; MORETTIN Pedro A. **Estatística Básica**. 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DANA, Samy; SICSU, Abraham Laredo. Estatística Aplicada - Análise Exploratória de Dados. São Paulo: Saraiva, 2012.

FAWCETT, Tom; PROVOST, Foster. Data Science Para Negócios. **1ª Ed. São Paulo: Atlas Book, 2016.**

SHARDA,Ramesh; TURBAN,Efraim; DELEN,Dursun. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. 4.ed. São Paulo: Bookman, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Teorias e Fundamentos da Administração

ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

Evolução do pensamento administrativo; Administração e suas perspectivas; Administração e as organizações; Funções organizacionais (PODC); Ciclo PDCA; Teorias administrativas - ideias fundamentais; Desenvolvimento organizacional; Modelos de gestão; Liderança e motivação nas organizações.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Aplicativos gerenciais; Mapas mentais e conceituais.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Conhecer os conceitos da administração e sua evolução;
- Conhecer as funções básicas gestão organizacional;
- Aplicar as ferramentas do planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas, volume I. 7ª Edição Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

GUILHON, Erik (org). **Fundamentos da administração**. 1ª edição. Brasília, NT Editora, 2018.

TEIXEIRA, Hélio Janny; Teixeira, Clodine Janny; Salomão, Sérgio Mattoso. **Fundamentos da administração: a busca pelo essencial**. 2ª ed. Rio de Janeiro; Campus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, Peter F. **Introdução a administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F; PEREIRA, M. I. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira. 2011.

GARETH, Jones. **Teoria das organizações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração - da Revolução Urbana À Revolução Digital**. 8ª edição. Revista e Ampliada, São Paulo, Atlas, 2017.

PECI, Alketa; SOBRAL, Felipe. **Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos e Noções de Mercado

ANO/PERÍODO: 1º Ano/II Semestre

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

O problema da escassez. Fluxo Circular da renda. Noções de Microeconomia. Análise de demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Crédito, Microcrédito, Microcrédito Produtivo Orientado e Micro finanças.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Utilização de bases de dados para análise de cenários; uso de planilhas; acompanhamento de indicadores via sites especializados e/ou aplicativos.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Conhecer os principais elementos do mercado;

- Compreender a dinâmica do mercado através da análise de seus principais elementos;
- Identificar oportunidades dentro do contexto de microcrédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, Franco de; MACAMBIRA, Júnior; CACCIAMALI, Maria Cristina. **A atividade e a política de microcrédito no Brasil: visões sobre sua evolução e futuros desafios**. Fortaleza: IDT, USP, 2014.

RIBEIRO, Cristina Tauf; CARVALHO, Carlos Eduardo. **Do microcrédito às microfinanças**. São Paulo: Editora PUCSP, 2006.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOLIS, Alan; YUNUS, Muhammad. **O Banqueiro dos Pobres**. São Paulo: Ática, 1998.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8ª Edição. São Paulo: LTC, 2015.

MOURA, L. A. A. **Economia ambiental: gestão de custos e investimentos**. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

SANDRONI, Paulo. **Traduzindo o economês para entender a economia brasileira na época da globalização**. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Direito Público e Privado

ANO/PERÍODO: 1º Ano/II Semestre

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

DIREITO PÚBLICO

Noções de Direitos e garantias fundamentais. Noções de Direito Administrativo: princípios, atos administrativos e licitação. Noções de Direito Previdenciário: a seguridade social no Brasil; Princípios informadores do RGPS; segurados; prestações previdenciárias; Noções básicas das espécies tributárias.

DIREITO PRIVADO

Noções de Direito Civil: pessoas e capacidade; Noções de Direito do Trabalho: princípios, contratos, direitos e deveres dos empregados e empregadores; Noções de Direito Empresarial: empresa e empresário; formas de organização empresarial; Noções de Direito do consumidor: noções básicas, princípios fundamentais e proteção jurídica do consumidor.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Plataformas digitais de acesso; Portal da transparência; Licitações web; Portal da previdência.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Compreender os Direitos e Garantias fundamentais;
- Identificar os regimes previdenciários e seus segurados;
- Conhecer os atos e os processos de contratação na gestão pública;
- Diferenciar as espécies tributárias e suas aplicações.
- Compreender a classificações das pessoas e capacidades no Direito Civil;
- Conhecer as tipologias societárias;
- Identificar as relações de trabalho;
- Construir uma relação ética com o colaborador e consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. Salvador: Jus PODIVM, 2019.

MAZZA, Alexandre. **Manual de direito administrativo**: aprovado por candidatos dos concursos mais concorridos do Brasil. 9º. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BOLZAN, Fabrício. **Direito do consumidor esquematizado**. Coordenador: Pedro Lenza. 7ª Ed. Editora Saraiva, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Resumo de direito administrativo**: descomplicado. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2019.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**: caderno de questões. São Paulo: Método, 2019.

CRUZ, André Santa. **Direito empresarial**. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de direito do trabalho**. Salvador: JusPODIVM, 2019.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Parte Geral**. Vol. 1. 17. Ed. 2019. São Paulo: Saraiva, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia Aplicada à Administração	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre	CARGA HORÁRIA: 40 h
EMENTA	
Informática básica para operador de microcomputador: planilhas eletrônicas, processadores de texto e apresentações; Unidades e medidas de dados; Arquivos e diretórios; Internet: correio eletrônico, conceitos básicos de rede, browsers, segurança, Icloud e intranet; Utilização de sistemas operacionais e softwares de gestão empresarial.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Softwares de gestão, ERP, CRM, MRP e outros; WPS Office.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades básicas em um microcomputador;• Criar planilhas, textos e apresentações;• Conhecer softwares de gestão e suas aplicações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABREU, Aline França de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação Aplicada A Sistemas de Informação Empresariais . 9ª Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Atlas,2013.	
LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. Sistemas De Informação Gerenciais . 11ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014.	
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos . 8. ed. Brasil: Campus Elsevier, 2011. 408 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

JÚNIOR, Carlos Bernardes Rosa. **Introdução à computação**. Formiga, MG: Instituto Federal Minas Gerais, 2011.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Brasil: Érica, 2005. 406 p.

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes. **Informática Básica** / Luiz Fernando Fernandes Miranda, Mirtes Mahon Mattar. – Recife: IFPE, 2014. Rede E-TEC Brasil.

MOREIRA, José Ricardo. **Introdução ao uso dos computadores**. 1.ed. Distrito Federal (DF): NT Editora, 2014. 52 p. ISBN 978-85-6800-444-9.

PAULINO, Bruna Carla Guedes. **Aplicativos de escritório** / Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. Rede E-TEC Brasil, 116p.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia Aplicada à Administração II	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/ IV Semestre	CARGA HORÁRIA: 20 h
EMENTA	
Tecnologia e tecnociência. A era da informação e do conhecimento. A evolução dos meios de comunicação. Cibercultura. Os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. NTIC e a formação docente. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. E-Learning, Blended learning, Mobile learning. Comunidades de aprendizagem e comunidades de prática.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Softwares de gestão, ERP, CRM, MRP e outros; WPS Office.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades básicas em um microcomputador;• Criar planilhas, textos e apresentações;• Conhecer softwares de gestão e suas aplicações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

ABREU, Aline França de; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação Aplicada A Sistemas de Informação Empresariais**. 9ª Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Atlas,2013.

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. **Sistemas De Informação Gerenciais**. 11ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Brasil: Campus Elsevier, 2011. 408 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, Carlos Bernardes Rosa. **Introdução à computação**. Formiga, MG: Instituto Federal Minas Gerais, 2011.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Brasil: Érica, 2005. 406 p.

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes. **Informática Básica** / Luiz Fernando Fernandes Miranda, Mirtes Mahon Mattar. – Recife: IFPE, 2014. Rede E-TEC Brasil.

MOREIRA, José Ricardo. **Introdução ao uso dos computadores**. 1.ed. Distrito Federal (DF): NT Editora, 2014. 52 p. ISBN 978-85-6800-444-9.

PAULINO, Bruna Carla Guedes. **Aplicativos de escritório** / Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. Rede E-TEC Brasil, 116p.

COMPONENTE CURRICULAR: Processos Gerenciais	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/ III Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
<p>Estrutura organizacional; Departamentalização e suas tipologias; Centralização e descentralização; organograma e fluxograma; procedimentos e operações técnicas da gestão de documentos; Abordagem conceitual de processos. Abordagem conceitual e tipologias de processos; Registros e formulários.</p>	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
<p>Uso de planilhas eletrônicas (verificar software).</p>	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Gestão de processos organizacionais; • Compreender a importância e aplicabilidade dos gráficos: Organogramas e fluxogramas; • Executar atividades de análise e elaboração de organogramas e fluxogramas institucionais. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

DAFT, RICHARD L. **Organizações: Teorias e Projetos**. 11ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GILLESPIE, Andrew; MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm. Administração - Saraiva Tec - Série Processos Gerenciais. **São Paulo: Saraiva, 2013.**

SHINGO, Shigeo. **O Sistema Toyota de Produção do Ponto de Vista da Engenharia de Produção**. São Paulo: Bookman, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. v. 2. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GILLESPIE, **Andrew; MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm**. Gestão de Operações - Saraiva Tec - Série Processos Gerenciais. **São Paulo: Saraiva, 2013.**

MARTINS, Petrônio, G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MAXIMIANO, **Antonio Cesar Amaru**. Administração de Projetos - Como Transformar Ideias Em Resultados. **5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração da Produção

ANO/PERÍODO: 2º Ano/IV Semestre

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Conceitos básicos e evolução da administração da produção. Produtividade. Definição de Planejamento e Sistemas de Produção. Localização das Instalações. Arranjo Físico. Gestão da Demanda. Planejamento e Controle da Produção - PCP Material Requirement Planning - MRP; Noções de gestão da qualidade e produtividade.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Utilização de softwares de gestão da produção: ERP, MRP CRM e outros; Plataformas digitais de acesso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Contextualizar a gestão da produção e da qualidade;

- Identificar e aplicar as ferramentas da qualidade;
- Conhecer modelos e softwares de gestão da produção
- Compreender a importância do planejamento e controle da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, S.; LAMMING, R.; BESSANT, J.; JONES, P. **Administração da produção e operações**: um enfoque estratégico na manufatura e nos serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

RITZMAN, Larry P. & KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 11. Ed. São Paulo: Perasonl, 2017

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Antônio Carlos. **Logística aplicada**: suprimento e distribuição física. 3. ed. São Paulo:Blucher, 2010.

CORRÊA, L. H. & CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOEL, Lester; GARBER, Nicholas; SADEK, Adel. **Engenharia de infraestrutura de transportes**: uma integração multimodal. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS, Petrônio, G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MOREIRA, Daniel. Augusto. **Administração da produção e operações**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Marketing e Vendas

ANO/PERÍODO: 2º Ano/ III Semestre

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Fundamentos do marketing (conceito, aplicações e funções do marketing);
Análise ambiental e Estratégias de marketing; Comportamento do cliente; Mix de
marketing; Marketing digital; Pesquisa de marketing; Plano de marketing;
Administração de vendas e merchandising; As etapas do processo de pré-venda,
venda e pós-venda; Técnicas de vendas; Planejamento de vendas e Atendimento

ao cliente.
RECURSOS TECNOLÓGICOS
Uso de planilhas eletrônicas; Gestão de banco de dados em marketing.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar as ferramentas de marketing: mix de marketing e CRM; • Conhecer e aplicar as técnicas de vendas; • Desenvolver habilidades para atendimento ao público.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education. 2019.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2019.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas: Uma abordagem introdutória. 3ª edição – Barueri - SP: Manole, 2014.</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing 4.0 - do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing 4.0 - do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.</p> <p>NUNES, Iran Barros. Administração de vendas. 1ª edição. Brasília: NT Editora, 2014.</p> <p>QUEIROZ, Rodrigo Sousa. Pesquisa de mercado. 1ª edição – Brasília; NT Editora, 2014.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Custos, Processos e Operações Contábeis	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/IV Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
<p>Introdução à contabilidade: conceito, objeto, finalidade, aplicação e usuários.</p> <p>Patrimônio: conceito, formação do patrimônio e suas variações. Contas: Contas</p>	

industriais, comerciais e financeiras. Operações com mercadorias: resultado e avaliação de estoque. Custos: terminologias, classificações, métodos e sistemas de custeio. 6. Demonstrações contábeis e gerenciais.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Softwares de gestão e Planilhas eletrônicas.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Analisar as contas do balanço, por meio de sistemas manuais ou informatizados;
- Montar planilhas de despesas, de pessoal, de vendas e de receitas e demais dados;
- Organizar sistema de inventários periódicos;
- Interpretar o significado e objetivos da lista de insumos que integram os produtos a serem produzidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Equipe de professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: GEN - Atlas, 2019.

MARION, J. Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

RIBEIRO, O. Moura. **Contabilidade geral**. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GELBCKE, E. Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018. RIBEIRO, O. Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. **Contabilidade Comercial**. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva Uni, 2017. (Série em Foco)

VICECONTI, P.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/V Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
<p>Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; Recrutamento e seleção; Ambientação, treinamento e desenvolvimento humano; Avaliação de desempenho; Análise e descrição de cargo; Saúde, higiene e segurança no trabalho; Cultura e clima organizacional; Políticas de remuneração e programas de incentivo.</p>	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Utilização de ferramentas digitais para recrutamento e seleção.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente organizacional atual; • Conhecer e aplicar as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas; • Auxiliar processos de avaliação de monitoramento de colaboradores. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão De Pessoas. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4º edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COSTA, Erico da Silva. **Gestão de Pessoas.** Curitiba: Livro Técnico, 2010.

FERNANDES, B. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competências.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FIDELIS, Gilson José. Gestão De Pessoas - Rotinas Trabalhistas E Dinâmicas Do Departamento Pessoal. **5ª Ed. São Paulo: Érica, 2018.**

RIBEIRO, Antônio Lima de. **Gestão De Treinamento De Pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento Estratégico Empresarial	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/VI Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
Aspectos conceituais do Planejamento Estratégico. Evolução do pensamento estratégico. Análise ambiental interna e externa; Delimitação estratégica: estratégias de crescimento; estratégias competitivas. Processo de implementação e avaliação do Planejamento Estratégico. Ferramentas/metodologias de auxílio ao planejamento estratégico; Indicadores de desempenho; Planejamento por cenários.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Uso KPIs para controle e avaliação de estratégias.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos básicos da gestão estratégica em suas diferentes abordagens;• Formular, analisar e implementar mudanças estratégicas nas organizações;• Relacionar planejamento estratégico e gestão;• Conhecer as metodologias de implementação de um planejamento estratégico;• Conhecer as etapas de um planejamento estratégico;• Criar e analisar cenários e estratégias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento Estratégico:** formulação, implementação e controle. São Paulo: Gen-Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Gen-Atlas, 2018.

REBOUÇAS, Djalma Pinho de. **Planejamento estratégico – Conceitos, Metodologia e prática.** 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico:** fundamentos e aplicações. São Paulo: Gen LTC, 2015.

COSTA, Eliezer Arantes. **Gestão Estratégica – da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2ª Ed. São Paulo: Saraiva 2012.

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. **Planejamento estratégico na prática.** São Paulo: Gen-Atlas, 2018.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MORAIS, Felipe. **Planejamento Estratégico Digital.** São Paulo: Saraiva, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Logística Empresarial

ANO/PERÍODO: 3º Ano/V Semestre

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Conceitos introdutórios: Função e objetivos; Evolução e conceitos de logística. Previsão e controle e classificação de estoques. Noções de custos logísticos. Gestão de compras: solicitação, coleta de preço, negociação e pedido. Armazenagem e movimentação de materiais: embalagens e equipamentos de movimentação. Modais de transporte. Logística reversa. Tecnologia da informação aplicada à logística. Logística contemporânea: Novas perspectivas e o futuro da logística.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Softwares de gestão de estoques.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM);
- Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;
- Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;
- Reconhecer os impactos dos operadores logísticos nas atividades da empresa;
- Compreender os principais aspectos da Logística Reversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e**
- DIAS, Marco Aurélio P. **Introdução à logística: fundamentos, práticas e integração.** São Paulo: Gen – Atlas, 2016.
- SZABO, Viviane (ORG.). **Planejamento de cenários logísticos.** São Paulo: Pearson, 2016 (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALLOU, R.H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2011.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de material: uma abordagem logística.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo:Atlas, 2011.
- POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** Atlas, 2010.
- ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística Internacional: uma abordagem para a integração de negócios.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2016 (Biblioteca Virtual).

COMPONENTE CURRICULAR: Administração Financeira	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/VI Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
<p>Introdução à administração financeira: conceito, objetivos, grupos de interesse, estrutura e áreas de decisão. Decisões de financiamento: recursos próprios e de terceiro. Financiamentos de curto, médio e longo prazo. Capital de giro: gestão de caixa, gestão de contas a receber (políticas de crédito), gestão financeira de estoque. Análise custo-volume-lucro; margem de contribuição e ponto de equilíbrio.</p>	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Planilhas eletrônicas; Base de dados financeiros; Uso de calculadora financeira.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	
Logística empresarial; Gestão da inovação; Empreendedorismo; Administração da produção e Gestão da qualidade.	
COMPETENCIAS E HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Executar contas a pagar e contas a receber; • Calcular ponto de equilíbrio e lucratividade de vendas; • Calcular margem de contribuição de produtos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ABREU, J. Carlos. Administração financeira I: finanças para empreendedores e iniciantes. Rio de Janeiro: FGV, 2015.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F. Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: GEN - Atlas, 2019.</p> <p>LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Elsevier, 2016.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: uma abordagem introdutória. Barueri: Manole, 2014.</p> <p>EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p>	

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2010.

SALANEK FILHO, Pedro. **Administração financeira**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S. A. **Administração financeira**. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo e Inovação

ANO/PERÍODO: 3º Ano/VI Semestre

CARGA HORÁRIA 80h

EMENTA

Conceito de empreendedorismo; Perfil do empreendedor; Empreendedorismo social. O Processo Empreendedor; Tipologias de Empreendedor. Plano de negócio; Canvas; Empreendedorismo digital; Startups; Incubadoras e aceleradoras; Cidades inteligentes; Empresa júnior e Empreendedorismo verde. Introdução à gestão da inovação; Conceitos, tipos e modelos de inovação; Fontes de inovação; Fatores condicionantes e estrutura organização de empresas inovadoras; Aspectos legais da inovação e noções de propriedade intelectual; Gestão da estratégia de inovação; Desenvolvimento de modelos de negócios inovadores.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Uso de plataformas digitais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecer condutas inovadoras de planejamento para o processo empreendedor;
- Desenvolver ideias criativas e sustentáveis de negócio.
- Compreender aspectos gerais da inovação;
- Dar suporte em atividades básicas relacionadas à propriedade intelectual;
- Colaborar em processos de planejamento estratégico de inovação;
- Planejar e desenvolver modelos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7ª ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2018.

BESANT, J.; TIDD J. **Inovação em Empreendedorismo**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRANADO, Nei. **Empreendedorismo Inovador - Como Criar Startups de Tecnologia No**

Brasil. 1ª ed. São Paulo: Evora, 2012.

HASHIMOTO, Marcos Cândido Borges. **Empreendedorismo - Plano de Negócios Em 40 Lições**. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTIAGO JUNIOR, J. S. **Gestão do conhecimento** – A chave para o sucesso empresarial. 1 ed. São Paulo: Novatec, 2004.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier: 2006. xvi, 282

CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação**. São Paulo: M.Books, 2012.

5.7 Ementas do Núcleo Integrador

EIXO TECNOLÓGICO Gestão e Negócios	
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.	
TEMA Ética Profissional e Cidadania I	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre	CARGA HORÁRIA 20h
OBJETO DE ESTUDO	
Serão construídos a partir de análises do cenário atual econômico, político, social ambiental, dentre outros, que tenham relação e relevância e esteja alinhado com o perfil de egresso. Os objetos de estudo serão escolhidos pelo colegiado do curso técnico, juntamente com os demais docentes que atuam diretamente na turma.	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	

Sociologia, Filosofia, Direito Privado, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa, História e Geografia.

JUSTIFICATIVA

A Ética, cidadania, responsabilidade social, sustentabilidade, inclusão e afins são assuntos tão importantes que fazem parte dos temas de formação geral do EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO – ENADE de todas as áreas do conhecimento, ou seja, são valores, características e ações que não podem mais ser ignorados – ao contrário – na formação do indivíduo, do cidadão e do profissional já que todas as relações humanas e a vida no planeta com qualidade preveem-nas como quesitos.

Justifica-se também pela necessidade de articulação de áreas do conhecimento que proporcionem um aprendizado holístico, em superação à justaposição de disciplinas e a fragmentação do conhecimento. O mercado de trabalho tem dado preferência aos profissionais éticos e solidários, sendo estes princípios condições de empregabilidade, haja vista que as grandes organizações têm Código de Ética.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Perceber a relevância dos princípios morais éticos para a convivência em sociedade;
- Desenvolver comportamentos compatíveis de convivência harmoniosa com os diferentes públicos relacionados.

METODOLOGIA

I Semestre:

- Pesquisar junto à comunidade local, revistas, anuários estatísticos e livros, as temáticas mais conflitantes no eixo ético profissional e cidadania e escolher uma temática para trabalho.
- Deverá ser feita a utilização de ferramenta, a critério do professor, para trabalhar a temática escolhida com o público focado.
- Após a escolha dos objetos de estudos, os discentes farão um levantamento de informações relacionadas. Em seguida proporão discussões sobre a realidade identificada e suas problemáticas.

- A partir dos resultados colhidos será desenvolvida uma proposta de intervenção para a realidade observada.

II Semestre

- Será operacionalizado o projeto de intervenção, com a participação de todos os docentes envolvidos.

AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré- estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, Francis J. A Ética nas Empresas: maximizando resultados através de uma conduta ética. Trad, Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- CÓDIGO DE ÉTICA DO ADMINISTRADOR
- SROUR, Robert Henry. Poder, Cultura e Ética nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. Ética Empresarial na Prática. São Paulo: IBPEX, 2010.
- ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas, 2005.
- ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Prática. São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.
- MOREIRA, Joaquim Manhães. A Ética Empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 2000.
- PASSOS, Elizete. Ética nas Organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

--

TEMA Ética Profissional e Cidadania II	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/ II Semestre	CARGA HORÁRIA 20h
OBJETO DE ESTUDO	
<p>Serão construídos a partir de análises do cenário atual econômico, político, social ambiental, dentre outros, que tenham relação e relevância e esteja alinhado com o perfil de egresso. Os objetos de estudo serão escolhidos pelo colegiado do curso técnico, juntamente com os demais docentes que atuam diretamente na turma.</p>	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	

Sociologia, Filosofia, Direito Privado, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa, História e Geografia.

JUSTIFICATIVA

A Ética, cidadania, responsabilidade social, sustentabilidade, inclusão e afins são assuntos tão importantes que fazem parte dos temas de formação geral do EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO – ENADE de todas as áreas do conhecimento, ou seja, são valores, características e ações que não podem mais ser ignorados – ao contrário – na formação do indivíduo, do cidadão e do profissional já que todas as relações humanas e a vida no planeta com qualidade preveem-nas como quesitos.

Justifica-se também pela necessidade de articulação de áreas do conhecimento que proporcionem um aprendizado holístico, em superação à justaposição de disciplinas e a fragmentação do conhecimento. O mercado de trabalho tem dado preferência aos profissionais éticos e solidários, sendo estes princípios condições de empregabilidade, haja vista que as grandes organizações têm Código de Ética.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Perceber a relevância dos princípios morais éticos para a convivência em sociedade;
- Desenvolver comportamentos compatíveis de convivência harmoniosa com os diferentes públicos relacionados.

METODOLOGIA

I Semestre:

- Pesquisar junto à comunidade local, revistas, anuários estatísticos e livros, as temáticas mais conflitantes no eixo ético profissional e cidadania e escolher uma temática para trabalho.
- Deverá ser feita a utilização de ferramenta, a critério do professor, para trabalhar a temática escolhida com o público focado.
- Após a escolha dos objetos de estudos, os discentes farão um levantamento de informações relacionadas. Em seguida proporão discussões sobre a realidade identificada e suas problemáticas.

- A partir dos resultados colhidos será desenvolvida uma proposta de intervenção para a realidade observada.

II Semestre

- Será operacionalizado o projeto de intervenção, com a participação de todos os docentes envolvidos.

AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré- estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, Francis J. A Ética nas Empresas: maximizando resultados através de uma conduta ética. Trad, Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- CÓDIGO DE ÉTICA DO ADMINISTRADOR
- SROUR, Robert Henry. Poder, Cultura e Ética nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. Ética Empresarial na Prática. São Paulo: IBPEX, 2010.
- ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas, 2005.
- ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Prática. São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.
- MOREIRA, Joaquim Manhães. A Ética Empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 2000.
- PASSOS, Elizete. Ética nas Organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.



EIXO TECNOLÓGICO Gestão e Negócios	
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.	
TEMA Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho I	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/ III Semestre	CARGA HORÁRIA 20h
OBJETO DE ESTUDO	
Desenvolvimento de um protótipo de produto ou serviço	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	
Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa, Arte, Inglês, Educação Física, Processos Gerenciais, Logística empresarial, Gestão de Marketing e Vendas, Custos, Processo e Operações contábeis e Gestão de Pessoas.	
JUSTIFICATIVA	
Num mundo em que os avanços científicos e tecnológicos incidem diretamente no nosso cotidiano, conhecer e dominar saberes e procedimentos dessas áreas são condições imprescindíveis para o exercício de uma cidadania ativa. Portanto, esta	

proposta possibilita que o sujeito, a partir de sua capacitação técnica, humana e social, desenvolva soluções criativas e efetivas para transformação da sua realidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Estimular a criatividade discente a partir de seus conhecimentos técnico-científicos.
- Compreender a realidade do mercado em que os discentes estão inseridos.
- Pensar, planejar e desenvolver soluções para as problemáticas ao seu redor.

METODOLOGIA

I Semestre:

- Inicialmente os discentes irão identificar um problema socioeconômico e/ou ambiental. Em seguida, deve ser elaborada uma pesquisa (de mercado e/ou uso de banco de dados), para fundamentação do posterior desenvolvimento de uma solução prática para o problema identificado, a saber, um produto ou serviço.

II Semestre:

- Na sequência, será desenvolvido um protótipo, produto ou serviço como resultado das informações coletadas no semestre anterior. Será feito um estudo de mercado e de custos para identificar a viabilidade do produto. Por fim, deve ser elaborado um relatório sobre a experiência.

AValiação Integrada da Aprendizagem

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré- estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Barros, F. A. F. Confrontos e Contrastes Regionais da Ciência e Tecnologia no Brasil . Editora da UNB, 1999, ISBN: 8586315257
- Sabido, F. R. C. A Tensão Entre Ideologia e Ciência na Sociologia. EDUNISC, 2004,ISBN: 8575780646
- Ferreira, D. Manual de Sociologia: dos Clássicos à Sociedade da Informação. 2a Edição. Atlas, 2003, ISBN: 8522434557
- Castells, M. A Sociedade em Rede: a Era da Informação..., - Vol. 1, 7a Edição. Paz e Terra, 2003, ISBN: 8521903294

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998, ISBN: 85-328-0144-7.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. Fundamentos de metodologia científica. Editora Atlas, 6ª Edição, 2005, ISBN: 8522440158
- LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. Editora: Jorge Zahar, 13ª Edição, 2000, ISBN: 8571104387.
- BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Editora: LTC, 3ª Edição, 1987,ISBN: 8521611897.
- Ramalho, J. R. e Santana, M. A. Sociologia do Trabalho: no Mundo Contemporâneo. Jorge Zahar, 2004, ISBN: 857110784X

EIXO TECNOLÓGICO

Gestão e Negócios

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.

TEMA

Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho II

ANO/PERÍODO: 3 Ano/ V Semestre

CARGA HORÁRIA 20h

OBJETO DE ESTUDO

Desenvolvimento de um protótipo de produto ou serviço

UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS

Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa, Arte, Inglês, Educação Física, Processos Gerenciais, Logística empresarial, Gestão de Marketing e Vendas, Custos, Processo e Operações contábeis e Gestão de Pessoas.

JUSTIFICATIVA

Num mundo em que os avanços científicos e tecnológicos incidem diretamente no nosso cotidiano, conhecer e dominar saberes e procedimentos dessas áreas são condições imprescindíveis para o exercício de uma cidadania ativa. Portanto, esta

proposta possibilita que o sujeito, a partir de sua capacitação técnica, humana e social, desenvolva soluções criativas e efetivas para transformação da sua realidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Estimular a criatividade discente a partir de seus conhecimentos técnico-científicos.
- Compreender a realidade do mercado em que os discentes estão inseridos.
- Pensar, planejar e desenvolver soluções para as problemáticas ao seu redor.

METODOLOGIA

III Semestre:

- Inicialmente os discentes irão identificar um problema socioeconômico e/ou ambiental. Em seguida, deve ser elaborada uma pesquisa (de mercado e/ou uso de banco de dados), para fundamentação do posterior desenvolvimento de uma solução prática para o problema identificado, a saber, um produto ou serviço.

IV Semestre:

- Na sequência, será desenvolvido um protótipo, produto ou serviço como resultado das informações coletadas no semestre anterior. Será feito um estudo de mercado e de custos para identificar a viabilidade do produto. Por fim, deve ser elaborado um relatório sobre a experiência.

AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré- estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Barros, F. A. F. Confrontos e Contrastes Regionais da Ciência e Tecnologia no Brasil . Editora da UNB, 1999, ISBN: 8586315257 Sabido, F. R. C. A Tensão Entre Ideologia e Ciência na Sociologia. EDUNISC, 2004, ISBN: 8575780646
- Ferreira, D. Manual de Sociologia: dos Clássicos à Sociedade da Informação. 2a Edição. Atlas, 2003, ISBN: 8522434557
- Castells, M. A Sociedade em Rede: a Era da Informação..., - Vol. 1, 7a Edição. Paz e Terra, 2003, ISBN: 8521903294

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998, ISBN: 85-328-0144-7.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. Fundamentos de metodologia científica. Editora Atlas, 6ª Edição, 2005, ISBN: 8522440158
- LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. Editora: Jorge Zahar, 13ª Edição, 2000, ISBN: 8571104387.
- BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Editora: LTC, 3ª Edição, 1987, ISBN: 8521611897.
- Ramalho, J. R. e Santana, M. A. Sociologia do Trabalho: no Mundo Contemporâneo. Jorge Zahar, 2004, ISBN: 857110784X

EIXO TECNOLÓGICO	
Gestão e Negócios	
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.	
TEMA Gestão, Inovação, Sustentabilidade e Empreendedorismo.	
ANO/PERÍODO: 3º ano/ Semestres V	CARGA HORÁRIA 40h
OBJETO DE ESTUDO	
Elaborar um Plano de Negócios, que deverá ser desenvolvido especificamente para a abertura de um novo negócio ou para a estruturação de uma empresa já existente.	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	
Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Geografia, História, Sociologia e História Planejamento Estratégico Empresarial, Administração Financeira, Administração da produção, Empreendedorismo e Inovação.	
JUSTIFICATIVA	

O plano de negócios é uma importante ferramenta de gestão. Este pode e deve ser utilizado por empreendedores que estão estruturando a criação de um novo negócio ou por empresários que planejam novas unidades empresariais.

A ideia do negócio é o ponto de partida para qualquer empreendimento. Mas apenas a ideia não é o suficiente para um bom planejamento. É preciso pensar em quais serão seus principais produtos ou serviços, quem serão seus clientes, que lucro espera obter do negócio e em quanto tempo espera receber o retorno do investimento.

Por isso faz-se necessário um maior aprofundamento a respeito do tema com a colaboração de outras áreas do conhecimento, enriquecendo e ressignificando a aprendizagem dos discentes e superando o paradigma da justaposição de disciplinas diversas que provocam desestímulo e a fragmentação do conhecimento.

Os alunos, juntamente com os professores devem pensar no plano de negócios como uma ferramenta que o auxiliará no processo de planejamento de um negócio, bem como no passo a passo para sua confecção.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional;
- Desenvolver o empreendedorismo voltado para os aspectos inovadores e sustentáveis, que visem o uso e o consumo consciente dos recursos aplicados;
- Compreender como a instituição pode contribuir efetivamente com seu ambiente externo.

METODOLOGIA

Os alunos serão estimulados a utilizar as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos ao longo do curso, devendo ser considerado, para tanto, as atividades práticas, teóricas e interdisciplinares desenvolvidas.

Poderão desenvolver ao longo do ano letivo, junto à turma, um modelo de negócios (empresa, startup, negócio social, spin-off, entre outros), acompanhado de um plano de negócios.

A proposta deve ocorrer nas seguintes etapas:

I semestre

- Inicialmente, articulação entre as disciplinas do núcleo integrador para proporcionar um debate relacionado à importância delas para o movimento empreendedor (roda de conversas, workshop, minicursos, debate, entre outros).
- Na sequência, os alunos, em equipes, devem desenvolver modelos de negócios relacionados às disciplinas vistas, com a elaboração de um plano de negócios.

II semestre

- A culminância do projeto será por meio de uma exposição (mostra) dos projetos de empreendedorismo.

AValiação Integrada da Aprendizagem

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré- estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos e projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3^a. ed. Rio 2. de Janeiro: Elsevier, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7^a.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARON, Robert A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BESSANT, John.; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. GOOSSEN, Richard J. e-Empreendedor: vencendo no mercado virtual corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo. 2^a.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. São Paulo: Atlas, 2005

5.4 Orientações metodológicas

Considerando a necessidade de orientar as ações e estratégias educacionais para a elaboração, planejamento e implementação da proposta de reformulação curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio articulada com o ensino médio na forma integrada;

Considerando a Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, a Pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso das atribuições que lhe confere o art. 75 do Regimento Interno Geral do IFPI, expede, por meio deste instrumento, orientações acerca da estruturação da proposta curricular institucional para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Neste projeto pedagógico a metodologia é entendida como o conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral do estudante. Durante o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas o docente deve levar em consideração as características individuais de cada estudante contemplando entre outros procedimentos:

Aulas Teóricas – a realizarem-se no âmbito da sala de aula. O assunto será exposto por meio da interação entre o professor e os alunos. Serão disponibilizados ao professor, recursos como quadro de acrílico, pincéis, videocassete, televisor, data show, etc.;

Aulas Práticas – a realizarem-se no Laboratório de Gestão Empresarial do IFPI, ambiente utilizado para a simulação de uma empresa onde o aluno possa vivenciar situações possíveis de ocorrer. Serão disponibilizados recursos como

computadores, softwares sobre vários campos da administração e da contabilidade, vídeos, data show, TV, quadro de acrílico e pincéis, etc.

Palestras e/ou Seminários – a realizarem-se em sala de aula ou no auditório do IFPI. Oportunidade em que serão debatidos temas de real interesse para a formação profissional do aluno, abordando-se aspectos relevantes da sociedade em geral e da administração de forma particular;

Visitas Técnicas – sempre com a presença de um professor responsável pela atividade serão realizadas visitas técnicas para que o aluno possa confrontar as teorias abordadas em sala de aula com a realidade das organizações. Os alunos, por solicitação dos professores deverão elaborar relatórios técnicos descrevendo as situações vivenciadas, os processos tecnológicos identificados, as políticas de gestão adotadas pelas organizações visitadas, etc. Será disponibilizado pelo IFPI o transporte para a condução de professores e alunos nos programas de visitas técnicas.

Elaboração de projetos – a partir de uma situação-problema o aluno será estimulado e orientado a desenvolver uma proposta de trabalho buscando resolvê-la.

5.5 Prática Profissional

A Prática Profissional é uma estratégia educacional favorável para a contextualização dos conhecimentos, significação dos objetos de estudo/conteúdos, flexibilização e integração curricular abrangendo as diversas configurações da formação profissional vinculadas ao perfil do egresso e que pode se dar tanto diferentes situações de vivência e aprendizagem que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional.

Neste documento, a prática profissional é intrínseca ao currículo e faz parte do componente curricular, devendo permeá-lo durante todo o processo de ensino e aprendizagem, não se restringindo a um tempo específico e delimitado do curso, mas ao longo do processo formativo, desde o início até a certificação.

A Prática Profissional poderá ser desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, por meio de: situações de vivência, aprendizagem e trabalho tais como: Oficinas, Estudos de caso; Pesquisas individuais e em equipes; Projetos de

pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão; Congressos; Seminários; Semanas de estudo; Monitorias; Visitas técnicas; Simulações de situações problemas; Organização de feiras e eventos; Aulas práticas em laboratórios e em Estágios.

A carga horária concernente à prática profissional está prevista na organização curricular, descrita na ementa da disciplina, com no mínimo, 10% da carga horária total de cada unidade curricular do curso e relaciona-se continuamente aos seus fundamentos científicos e tecnológicos.

A Prática Profissional deve promover a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino- aprendizagem; a interdisciplinaridade do curso e da prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

A Prática Profissional, portanto pretende promoverá articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso, e proporcionar a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação, devendo motivar os estudantes em razão de estarem em permanente contato com a prática de trabalho, não apenas na perspectiva da habilitação técnica específica, mas, principalmente, do mundo do trabalho em si, no qual a formação geral é imprescindível.

5.6 Estágio Profissional Supervisionado

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFPI (2018), na Resolução CONSUP n° 17/2014, que regulamenta os estágios dos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí e nas demais legislações e atos normativos em vigor.

O estágio consiste um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo. Em razão

disso, suas diretrizes estão estabelecidas no Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos do IFPI.

É preciso considerar, ainda, que o estágio consiste em atividade com carga horária própria para ampliação do universo de formação dos alunos e poderá ocorrer sob a forma de estágio obrigatório ou não obrigatório.

As atividades para o desenvolvimento do estágio devem ser realizadas pela Coordenação de Curso em conjunto com a Coordenação de Estágio do campus, sendo a primeira responsável pela orientação pedagógica, e a segunda pelos trâmites administrativos do estágio.

O Estágio Supervisionado não será obrigatório, obedecendo às normas instituídas pelo IFPI. As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

O estágio deverá ser acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- b) reuniões do aluno com o professor orientador;
- c) relatório do estágio supervisionado de ensino.

O estágio caracteriza-se pela experiência da observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos. O princípio da sua realização considerará a iniciativa do estudante e sua disponibilidade de horário. Será realizado em empresas que tenham condições de propiciar experiência prática, em conformidade com o curso. Este objetiva oportunizar ao aluno situações-experiência no mundo do trabalho, de forma a adquirir, reconstruir e aplicar conhecimentos.

Caracteriza-se também como uma forma de integração com os setores do processo produtivo, na medida em que estabelece uma relação entre a escola e as empresas. O estágio curricular de habilitação profissional visa, também, transformar-se em instrumento de avaliação e reavaliação do curso, com vistas a atualizações e adequações curriculares, através das informações vindas das empresas em que ocorrem os estágios, bem como dos relatórios finais dos estagiários.

Neste PPC, o Estágio Supervisionado é considerado como uma Atividade Curricular **não obrigatória**, ou seja, é desenvolvido como uma atividade opcional. Caso o aluno venha a realizá-lo, sua carga horária deverá ser adicionada à carga horária mínima do curso.

São obrigações do Instituto Federal do Piauí, em relação aos estágios profissionais de seus educandos:

I – Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV – Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

V – Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI – Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

O plano de atividades do estagiário, elaborado em acordo das 3 (três) partes, deve ser incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

São obrigações da parte concedente:

I – Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III – indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV – Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja /compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V – Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI – Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII – enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Quanto ao estagiário:

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

I – 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos;

II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.

Para concessão do estágio, devem ser observados os seguintes requisitos:

- Matrícula e frequência regular do estudante nos cursos que admitem estágio e atestados pela instituição de ensino;
- Celebração de Termo de Compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo do compromisso.

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Legislação da Educação Profissional confere direitos de aproveitamento de estudos aos portadores de conhecimentos e experiências anteriores, pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional, expressos no artigo art. 41 da LDB 9.394/96 e nos art. 46 da Resolução 01/2021- CNE/CP. Os conhecimentos e experiências adquiridos fora do IFPI, inclusive no âmbito não formal, podem ser aproveitados mediante a avaliação com vistas à certificação desses conhecimentos que coincidam com componentes curriculares integrantes do Curso de Nível Médio Integrado em Comércio. De acordo com as da Resolução 01/2021- CNE/CP, artigo 46 , o processo de aproveitamento dos conhecimentos dar-se-á da seguinte forma:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de

Graduação regularmente concluída em outros cursos;

II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins 32 de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

A Resolução CNE/CP 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu artigo 47 orienta que “Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.” O aproveitamento de conhecimentos formais será realizado através de análise do histórico escolar do aluno e plano de curso da disciplina no qual será observada a compatibilidade de carga horária e conteúdos. Quanto aos conhecimentos não formais, será realizada uma avaliação teórico-prática elaborada por uma banca examinadora constituída para este fim.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser orientada pelos objetivos, valores, atitudes, competências, habilidades e procedimentos estabelecidos na Organização didática do IFPI, sempre levando em consideração as características do público da educação dos jovens e adultos e do contexto socioeconômico e cultural. A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos

qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida. Assim, é fundamental, também, a participação dos próprios alunos na avaliação contínua das suas aprendizagens. Nesse sentido, os instrumentos escolhidos para a avaliação devem atender às exigências do mundo do trabalho globalizado, uma vez que, atualmente, os recursos tecnológicos são cada vez mais avançados, flexíveis e dinâmicos, contendo critérios suficientes e organizados que permitam a análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica, conduzir a ação do planejamento, ou replanejamento das atividades de ensino. Assume-se, portanto, neste plano, a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, seguindo o princípio da avaliação formativa, com base na observação nas experiências de aprendizagem. Os critérios e instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes na execução deste plano devem ser planejados em conformidade com o princípio da avaliação formativa, no qual, ao avaliar o aluno, deve-se:

- Proceder a observações sistemáticas do acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Analisar as produções dos alunos, além das atividades específicas para avaliação;
- Garantir que as situações de aprendizagem sejam contextualizadas e tenham real significado para o mundo profissional de cada educando;
- Prática da autoavaliação, como forma de incentivar a autonomia intelectual do educando, e como meio de comparar diferentes pontos de vista, tanto do aluno, quanto do professor;

Na definição dos critérios e na preparação dos instrumentos de avaliação, a equipe de professores deve ter o cuidado de contemplar os princípios axiológicos do currículo e pontuar os aspectos considerados acima como importantes, a serem observados e registrados para a comprovação da aprendizagem do aluno tais como:

- O domínio das bases do conhecimento, (conteúdos, conceitos, princípios científicos, dados específicos, regras), ou seja, os aspectos cognitivos – o saber conhecer;
- A formação dos valores sociais, éticos, morais e políticos, ou seja, os

aspectos sociais – o saber ser;

- As atitudes, interações e comportamentos, ou seja, os aspectos sócio-afetivos – o saber conviver;
- A mobilização dos saberes no domínio de habilidades específicas, ou seja, os aspectos psicomotores – o saber fazer.

Outros critérios, também poderão ser observados para efeito de: Avaliação dos alunos, tais como:

- Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, conhecimentos e competências necessárias para o desempenho eficiente de atividades requeridas pela natureza do curso, sendo levados em consideração para critérios de avaliação os seguintes instrumentos: aulas práticas, seminários, apresentação de trabalhos científicos.
- O registro da avaliação terá caráter diagnóstico (início), formativo (meio – durante) e somatório (fim), atribuindo-lhes notas, conforme organização didática do IFPI. Sendo contínua, a avaliação da aprendizagem é também um processo, devendo, portanto, estar presente em todas as etapas, de desenvolvimento do processo de aprendizagem.
- Como tal, ela só será significativa e justificável se os seus resultados forem utilizados pelo professor como recursos metodológicos para instrumentalizá-lo na tomada de decisão para dar sentido à ação do planejamento e preparação de novas situações de aprendizagem em função do progresso demonstrado pelo aluno

De acordo com a Resolução já referida, anteriormente, no artigo 56, a avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos:

- I. Prova escrita;
- II. Observação contínua;
- III. Elaboração de portfólio;
- IV. Trabalho individual e/ou coletivo;
- V. Resolução de exercícios;
- VI. Desenvolvimento e apresentação de projetos interdisciplinares;
- VII. Seminário;
- VIII. Relatório;
- IX. Prova prática;
- X. Prova oral.

No papel de gestor da sala de aula, o (a) professor (a) tem a autonomia para escolher o instrumento ou técnica para proceder com a avaliação da aprendizagem dos alunos. No entanto, deve considerar as diretrizes a Resolução 143/2022 CONSUP/IFPI, que estabelece que essa atividade deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado.

O sistema de avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Administração na forma integrada será expresso em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal, realizada mediante o resultado da avaliação do conhecimento adquirido, tendo obrigatoriamente, valor máximo de 8,0 (oito) pontos. A avaliação dos aspectos qualitativos do trabalho pedagógico do aluno, como assiduidade e pontualidade, realização das atividades escolares, disciplina, participação nas aulas, bem como outros definidos pelo professor, devem ter, obrigatoriamente, valor máximo de 2 (dois) pontos. A soma da nota obtida na avaliação do conhecimento adquirido com aquela obtida na avaliação dos aspectos qualitativos comporá a nota do aluno.

A expressão dos resultados nas avaliações do PROEJA assume um papel importante, considerando a realidade de vida desses discentes, podendo, a má avaliação, inferir em anomalias para se atingir o objetivo geral deste curso. Lembrando que a avaliação deve assumir um processo de conquista do conhecimento, neste caso, é a autonomia social e intelectual do aluno, respeitando suas particularidades. O processo avaliativo no contexto da Educação de Jovens e Adultos assume uma importância significativa e ajustes a respeito do mesmo são necessários. Segundo Clock, 2013 “Avaliar significa dar valor a uma realidade com referência a uma expectativa ideal”, sendo assim este PPC prevê a valorização de práticas avaliativas diversificadas e que tenham o papel de acompanhar os alunos em seus progressos e dificuldades, de modo que se forneça indicadores para inclusão e emancipação dos sujeitos. Durante o processos de ensino-aprendizagem é necessário o feedback, e que nessa devolutiva o docente deixe claro quais são seus objetivos, e considere a bagagem de saberes significativos oriundos da própria experiência de vida dos alunos, e que sobre seus conhecimentos acadêmicos não se deve pesar a pena, mas traçar percursos em conjunto para alcançar a aptidão necessária daquele saber. A escolha do instrumento de avaliação da aprendizagem deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado. A verificação da aprendizagem deverá ser expressa em notas, numa escala

de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida uma casa decimal. De acordo com o artigo 60 da Organização Didática do IFPI (2022) a nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre. O aluno que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito a recuperação contínua e paralela, mediante uma nova avaliação, Prova Final e/ou avaliação em Conselho de Classe a critério das normas da instituição. Sendo assim o docente adotará a avaliação formativa, fornecendo feedback contínuo durante seu processo, os feedbacks de modo individual, deverá adotar os conceitos de :

Apto – para notas correspondentes de 7 a 10.

Ainda não apto – para notas abaixo de 7.

Ao final do módulo a avaliação somativa será realizada com a aferição de notas e conceitos pelo desempenho nas avaliações. Desta forma a avaliação do curso adota o caráter combinado de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade.

O Quadro a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico Integrado em Administração.

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, podem-se citar os empréstimos, reserva de obras, acesso à internet, sistema de pesquisa por título, autor ou assunto e empréstimos especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí passou por reformas estruturais em todos os prédios a fim de possibilitar aos alunos com necessidades especiais (com deficiência física ou mobilidade reduzida), o acesso a todos os espaços públicos do prédio.

Foram instaladas rampas com corrimãos, elevador, banheiros adaptados com maior espaço físico, suporte nas paredes, bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, reserva de vagas no estacionamento da instituição e sinalização dos acessos.

Qtd e.	Espaço Físico	Descrição
12	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Videoconferência (sala de reunião)	Com 10 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 180 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
02	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares da área de Administração e projetor multimídia.

Quadro 3 – Infraestrutura, instalações e equipamentos

QUANTIDADE	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 180 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares da área de administração e projetor multimídia

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, se pode citar os empréstimos, reserva de obras, acesso à internet, sistema de pesquisa por título, autor ou assunto e empréstimos especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí passou por reformas estruturais em todos os prédios a fim de possibilitar aos alunos com necessidades especiais (com deficiência física ou mobilidade reduzida), o acesso a todos os espaços públicos do prédio.

Foram instaladas rampas com corrimãos, elevador, banheiros adaptados com maior espaço físico, suporte nas paredes, bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, reserva de vagas no estacionamento da instituição e sinalização dos acessos.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

É concedido Diploma de Técnico em Administração - Integrado ao Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional, eixo tecnológico Gestão e Negócios ao aluno que concluir a carga horária total prevista do curso, estando este apto a prosseguir estudos em nível de educação superior.

9.1 Certificação Intermediária

A certificação parcial corresponde ao disposto no Artigo 6º do Decreto 5.154/2004, que determina que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de nível médio poderão ser estruturados e organizados em etapas com terminalidade, as quais “incluirão saídas intermediárias, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a sua conclusão com aproveitamento”. Essas “etapas com terminalidade” deverão estar articuladas entre si, compondo “os itinerários formativos e os respectivos perfis profissionais de conclusão” (Artigo 6º, § 2º). Conforme o § 1º do Artigo 6º, do Decreto nº 5.154/2004, “considera-se etapa com terminalidade a conclusão intermediária de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio (...) que caracterize uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria”. De acordo com o § 1º do Artigo 3º do Decreto nº 5.154/2004, “considera-se itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da Educação Profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado de estudos”. Tais etapas com terminalidade podem ser organizadas como cursos específicos, módulos, ciclos, blocos temáticos, projetos, alternâncias de estudos com trabalho ou outras formas, “sempre que o processo de ensino e aprendizagem assim o recomendar”, conforme orienta o Artigo 23 da LDB. Os alunos concluintes de uma dessas referidas “etapas com terminalidade”, com perfis profissionais claramente definidos, farão jus aos respectivos certificados de qualificação técnica de nível médio, da mesma maneira que aqueles que concluírem uma etapa pós-técnico de nível médio como especialização, farão jus ao correspondente certificado de especialização técnica de nível médio. Segundo o § 3º do Artigo 26 da Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, “A carga horária mínima para cada etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo de curso técnico é de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima prevista para a respectiva habilitação profissional, indicada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos(CNCT)

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os Quadros a seguir descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 4 – Corpo Docente

QUANTIDADE	PROFESSOR (A)	ÁREA DE FORMAÇÃO
01	Informática	Licenciatura em Computação, Bacharelado em Ciências da Computação Tecnologia em: Processamento de Dados ou Informática;
04	Administração	Bacharelado em Administração
01	Direito	Bacharelado em Direito
01	Língua Portuguesa	Licenciado em Letras Portugueses
01	Arte	Licenciado em Arte
01	Inglês	Licenciado em Letras Inglês
01	Espanhol	Licenciado em Letras Espanhol
01	Educação Física	Bacharelado / Licenciado em Educação Física
01	Matemática	Bacharelado / Licenciado em Matemática
01	Biologia	Bacharelado / Licenciado em Biologia
01	Física	Bacharelado / Licenciado em Física
01	História	Bacharelado / Licenciado em História
01	Geografia	Bacharelado / Licenciado em Geografia
01	Sociologia	Bacharelado / Licenciado em Sociologia
01	Filosofia	Bacharelado / Licenciado em Filosofia

Fonte: autores.

Quadro 4 – Corpo Técnico Administrativo

QUANTIDADE	PROFESSOR (A)	ÁREA DE FORMAÇÃO
01	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia
01	Técnico em Assuntos Educaçãoais	Licenciado em Pedagogia ou qualquer licenciatura
02	Técnico de laboratório	Ensino Médio Técnico ou equivalente
03	Apoio administrativo	Ensino Médio ou equivalente

Fonte: autores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art.39 a 41 da Lei Nº 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.154%20DE%2023,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%205840&text=DECRETO%20N%C2%BA%205.840%2C%20DE%202013,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>. Acesso em: 2 maio. 2022.
BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm .Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20/12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008.** Regula o estágio dos estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm#:~:text=%C2%A7%20o%20O%20est%C3%A1gio,Art. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm#:~:text=L11892&text=LEI%20N%C2%BA%2011.892%2C%20DE%2

029%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202008.&text=Institui%20a%20Rede%20Federal%20de, Tecnologia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais. Acesso em: 12 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: mod.lk/ed18mec. Acesso em: 27 jan. 2020.

BRASIL. **Orientações Gerais.** DASE/SEB/MEC e CEAD/FE/UNB. Brasília, 2005.

ClAVATTA, Maria; Ramos, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CEB n. 11/2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CEB n. 39/2004.** Trata da aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: CNE, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 15, de 14 de dezembro de 2018.** Institui a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM) e orienta os sistemas de ensino e às instituições e redes escolares para sua implementação, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, nos termos do Art. 211 da Constituição Federal e Art. 8º da Lei nº 9.394/1996 (LDB). Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 15, de 15 de dezembro de 2017.** Trata da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: CNE, 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 3, de 8 de novembro de 2018.** Trata da atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, observadas as alterações introduzidas na LDB pela Lei nº 13.415/2017. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB n. 01/2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília: CNE, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: CNE, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos

Técnicos de Nível Médio. Brasília: CNE, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 4, de 17 de dezembro de 2018.** Institui a Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 25 da LBD, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: CNE, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: CNE, 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente.** 33.ed. São Paulo: Paz e Vida, 1999.

FRIGOTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (org.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Galdêncio. **A Produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 1984.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Organização Didática do IFPI.** Resolução Normativa nº 111, de 17 de março de 2022. Teresina: IFPI, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019.** Aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Teresina: IFPI, 2017.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador.** Cortez, 1986.

LIMA, I. M. F.; ABREU, I. G.; REBÊLO, E. M. C. G.; NUNES, M. C. S.; ARAÚJO, M. M. B. A.; ARAÚJO, J. L. L. (coord.). **Atlas escolar Piauí: Geo-Histórico e cultural.** João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2010.

LIMA, I. M. M. F. Teresina: urbanização e meio ambiente. *In: Revista scientiaspes*, Teresina, v.1, n.2, 2002, p.181, 2006.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Eixos tecnológicos e mudanças na organização da educação profissional e tecnológica. **Linhas Críticas (UNB)**, v. 16, p1-22, 2010.

PIAUI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO. **Seplan e IBGE apresentam PIB de 2019 dos municípios.** Teresina, PI, 2022. Disponível em: <http://www.cepro.pi.gov.br/noticia.php?id=573#:~:text=Neste%20ano%2C%20o%20Piau%C3%AD%20apresentou,setores%20da%20Agropecu%C3%A1ria%20e%20Servi%C3%A7os.> Acesso em: 2 maio. 2022.

Documento Digitalizado Público

PPC CORRETO Administração Proeja

Assunto: PPC CORRETO Administração Proeja
Assinado por: Nalva Sousa
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nalva Maria Rodrigues de Sousa, DIRETOR(A) - CD4 - DIETEC-IFPI**, em 18/10/2023 09:03:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 412108

Código de Autenticação: a8e838261c

